

**Conselho Regional dos Representantes Comerciais do Estado do
Tocantins**

Relatório de gestão do exercício 2015

Relatório de gestão do exercício 2015

Conselho Regional dos Representantes Comerciais do Estado do Tocantins

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 134/2013, alterada pela 139/2014 e 143/2015, da Portaria TCU nº 90/2014 e das orientações do órgão de controle interno.

Sumário

| | |
|--|-----------|
| LISTA DE TABELAS, ILUSTRAÇÕES, ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS | 4 |
| INTRODUÇÃO | 5 |
| 2 - APRESENTAÇÃO | 6 |
| 2.1 APRESENTAÇÃO | 6 |
| 3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS | 7 |
| 3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE | 7 |
| 3.2 COMPETÊNCIAS | 8 |
| 3.3 NORMAS | 9 |
| 3.4 HISTÓRICO | 11 |
| 3.5 ORGANOGRAMA | 12 |
| 4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL | 13 |
| 4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL | 13 |
| 4.1.1 PLANO ESTRATÉGICO | 14 |
| 4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS | 17 |
| 4.2 RESULTADOS | 18 |
| 4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO | 19 |
| 4.3.1 ORÇAMENTO ANUAL | 20 |
| 4.3.2 TRANSFERÊNCIAS | 23 |
| 4.3.3 RECEITAS | 24 |
| 4.3.4 DESPESAS | 28 |
| 4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL | 34 |
| 4.5 FISCALIZAÇÃO | 35 |
| 4.6 INDICADORES | 36 |
| 5 - GOVERNANÇA | 37 |
| 5.1 GOVERNANÇA | 37 |
| 5.2 DIRIGENTES | 38 |
| 5.3 AUDITORIA | 41 |
| 5.4 APURAÇÕES | 42 |
| 5.5 GESTÃO RISCOS | 43 |
| 5.6 REMUNERAÇÕES | 44 |
| 5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE | 45 |
| 6 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE | 46 |

| | |
|--|-----------|
| 6.1 CANAIS DE ACESSO | 46 |
| 6.2 PESQUISA SATISFAÇÃO | 47 |
| 6.3 TRANSPARÊNCIA | 48 |
| 6.4 ACESSIBILIDADE | 49 |
| 7 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS | 50 |
| 7.1 ORÇAMENTO | 50 |
| 7.2 NCASP | 51 |
| 7.3 APURAÇÃO CUSTOS | 52 |
| 7.4 DEMONSTRAÇÕES | 53 |
| 8 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO | 54 |
| 8.1 GESTÃO DE PESSOAS | 54 |
| 8.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL | 55 |
| 8.1.2 DESPESA C/ PESSOAL | 58 |
| 8.1.3 GESTÃO DE RISCOS | 60 |
| 8.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA | 61 |
| 8.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 62 |
| 8.2.1 SISTEMAS | 63 |
| 9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE | 64 |
| 9.1 TCU | 64 |
| 9.2 INTERNO | 65 |
| 9.3 DANOS AO ERÁRIO | 66 |
| 10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES | 67 |
| 10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES | 67 |
| 11 - ANEXOS E APÊNDICES | 68 |
| 11.1 ANEXOS E APÊNDICES | 68 |
| ASSINATURA(S) | 69 |

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

Introdução

Ressalta-se que neste décimo quinto ano de existência dessa entidade, nossas atuações e objetivos foram traçados e implementados objetivando dinamizar a atividade de Representação Comercial através de divulgação dos princípios de regulamentação em todo o Estado do Tocantins, dando ênfase a conscientização profissional e ao princípio fiscalizador deste órgão. Contudo, continuaremos a implementar o sistema de cobrança e promovendo a capacitação dos Representantes Comerciais deste Estado.

2 - APRESENTAÇÃO

2.1 APRESENTAÇÃO

Apresentação da forma como está estruturado o relatório de gestão

O Relatório de Gestão está estruturado de acordo com as normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público.

Principais realizações da gestão no exercício

Dentre as principais realizações deste exercício, destaca-se: a venda do veículo e a realização de palestras de conscientização da classe de representação comercial, realização da semana de conciliação, bem como esclarecimento sobre as vantagens e desvantagens do simples nacional do representante comercial.

Principais dificuldades encontradas para realização dos objetivos no exercício

Devido ao cenário econômico atual os associados têm tido dificuldades na realização de seus trabalhos perfazendo queda de receita, e esse efeito em cascata prejudica o conselho regional em sua arrecadação.

Outras informações úteis

O Core-TO tem buscado, na medida do possível, realizar encontros para fortalecimento da classe e divulgações mensais de informativo para a categoria.

3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

| | | | |
|-------------------------------|--|----------------|--------------------|
| DENOMINAÇÃO COMPLETA | Conselho Regional dos Representantes Comerciais do Estado do Tocantins | | |
| DENOMINAÇÃO ABREVIADA | CORE-TO | CNPJ | 04.301.976/0001-55 |
| NATUREZA JURÍDICA | Autarquia Estadual ou do Distrito Federal | CONTATO | (63) 3212-1326 |
| CÓDIGO CNAE | 8411600 | | |
| ENDEREÇO ELETRÔNICO | core@coretocantins.org.br | | |
| PÁGINA INTERNET | coretocantins.org.br | | |
| ENDEREÇO POSTAL | Quadra 103 Sul Rua SO 07 N 19 | | |
| CIDADE | Palmas | UF | TO |
| BAIRRO | Plano Diretor Sul | CEP | 77015030 |
| INFORMAÇÕES ADICIONAIS | | | |

3.2 COMPETÊNCIAS

Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada

O Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado do Tocantins tem por finalidade exercer a fiscalização do exercício profissional da representação comercial na extensão de sua base territorial, que compreende o Estado do Tocantins.

O Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado do Tocantins possui condições econômica-financeiras e administrativas que lhe permitem, autônoma e independentemente, manter-se, de forma que possa cumprir integralmente seu dever institucional.

Conforme art. 17 do Regimento Interno do CORE/TO as competências são:

- a) Registrar o profissional e as empresas de representação comercial, agência, distribuição e intermediação de negócios e/ou serviços e fiscalizar o exercício da profissão na sua base territorial;
- b) Elaborar o seu Regimento Interno, submetendo-o à apreciação do Conselho Federal;
- c) Alterar o seu Regimento Interno, pelo voto de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos conselheiros em exercício, submetendo-o à apreciação do CONFERE e aprovação do Plenário;
- d) Decidir sobre os pedidos de registro das pessoas naturais e jurídicas, neste último caso realizar, também, a anotação do responsável técnico indicado e legalmente habilitado no Conselho Regional;
- e) Manter o cadastro profissional;
- f) Expedir as carteiras profissionais e os certificados de registros, realizando as anotações necessárias;
- g) Impor as sanções disciplinares previstas na Lei nº 4.886/65, com alterações posteriores e no Código de Ética e Disciplina dos Representantes Comerciais, mediante a feitura de processo adequado;
- h) Arrecadar, cobrar e executar as contribuições e emolumentos devidos pelas pessoas naturais e jurídicas registradas;
- i) Incluir os nomes dos inadimplentes, pessoas naturais ou jurídicas, no Cadastro da Dívida Ativa;
- j) Aprovar as contas da Diretoria, ouvida a Comissão Fiscal, bem como o orçamento anual de receita e despesa;
- k) Escolher os conselheiros representantes perante o Conselho Federal;
- l) Baixar Resoluções, pelo voto da maioria, visando a execução deste Regimento e da legislação vigente;
- m) Tomar as devidas providências junto às repartições Federais, Estaduais e Municipais, para que as mesmas, ao receberem tributos relativos à atividade de representação comercial, agência, distribuição e intermediação de negócios e/ou serviços, seja de pessoa natural ou jurídica, exijam prova do seu registro no Conselho Regional.

Informações adicionais

3.3 NORMAS

Normas de criação e alteração das unidades jurisdicionadas

LEI Nº 4.886, DE 9 DE DEZEMBRO DE 1965.

Regula as atividades dos representantes comerciais autônomos.

LEI Nº 6.839, DE 30 DE OUTUBRO DE 1980.

Dispõe sobre o registro de empresas nas entidades fiscalizadoras do exercício de profissões.

LEI Nº 8.420, DE 8 DE MAIO DE 1992.

Introduz alterações na Lei nº 4.886, de 9 de dezembro de 1965, que regula as atividades dos representantes comerciais autônomos.

LEI Nº 12.246 DE 27 DE MAIO DE 2010.

Altera dispositivos da Lei no 4.886, de 9 de dezembro de 1965, que regula as atividades dos representantes comerciais autônomos, para dispor sobre fixação do valor das anuidades, taxas e emolumentos devidos pelos profissionais da categoria e pelas pessoas naturais e jurídicas aos Conselhos Regionais dos Representantes Comerciais em que estão registrados.

LEI Nº 12.514, DE 28 DE OUTUBRO DE 2011.

Conversão da Medida Provisória nº 536, de 2011

Dá nova redação ao art. 4o da Lei no 6.932, de 7 de julho de 1981, que dispõe sobre as atividades do médico-residente; e trata das contribuições devidas aos conselhos profissionais em geral

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das unidades jurisdicionadas

RESOLUÇÃO CONFERE Nº 113 DE 06 DE DEZEMBRO DE 2000.

Cria o Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado do Tocantins - CORE-TO e aprova o Regimento Interno do Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado do Tocantins.

RESOLUÇÃO CONFERE Nº 277 DE 20 DE OUTUBRO DE 2004.

Aprova o Código de Ética e Disciplina dos Representantes Comerciais

RESOLUÇÃO CONFERE Nº 747 DE 16 DE MARÇO DE 2012.

Aprova o Regimento Interno do Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado do Tocantins com suas alterações.

Manuais e publicações relacionadas às atividades das unidades jurisdicionadas

Conselho Federal dos Representantes Comerciais - Confere
Normas Administrativas, Financeiras e Contábeis - 2. ed. - Rio de Janeiro. - 2013.

Informações adicionais

3.4 HISTÓRICO

O Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado do Tocantins - Core-TO, assim como os seus demais congêneres nos vários Estados, é uma autarquia Federal, com autonomia técnica, administrativa e financeira, mantida com as contribuições pagas pelos representantes comerciais.

O Core-TO tem inteira autonomia quanto a sua organização, regendo-se pela legislação vigente que regulamenta e disciplina o exercício da atividade dos representantes comerciais, entre eles: os agentes, distribuidores e intermediadores de negócios e/ou serviços, na forma da Lei nº 4.886, de 09/12/1965, pelas Resoluções e Instruções do Conselho Federal dos Representantes Comerciais – Confere – e as do próprio Conselho Regional, bem como pelo seu Regimento Interno.

Tem como atribuição institucional principal, registrar e fiscalizar o exercício da atividade de representação comercial no Estado.

O Conselho é dirigido por conselheiros, eleitos pelos representantes comerciais, através de seu sindicato (Sirecom,), com mandatos de três anos de duração.

Antes da criação do Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado do Tocantins, os representantes comerciais deste Estado, estavam jurisdicionados ao Conselho do Estado de Goiás. Considerando a mobilização feita pela categoria dos representantes comerciais existente no Estado, legitimado por sua representatividade através da criação e transferência para o município de Palmas/TO, do Sindicato do Representantes, o Conselho Federal dos Representantes Comerciais - Confere por meio da Resolução nº 113/2000, criou o Core-TO.

A instalação do Conselho no Estado do Tocantins foi oficializada no dia 05 de janeiro de 2001, com o início de suas atividades. Desde então, o mais novo Estado da Federação passou a sediar o seu próprio Conselho.

3.5 ORGANOGRAMA

ANEXO I - Organograma - 2015 - Vide anexo do t3pico 3.5 na sess3o 11

4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

Não se aplica à entidade

4.1.1 PLANO ESTRATÉGICO

Visão Geral

Apresentação da técnica de planejamento estratégico adotada

Com base nas informações sistêmicas do conselho sobre números de associados, índices de inadimplência e com a finalidade de aproximar os mesmos da entidade, aumentar a satisfação do mesmo para com o seu órgão de representatividade e reduzir a inadimplência que hoje consideramos alta. Deste modo as áreas de registro, financeiro e jurídica são envolvidas para juntos planejar e implementar ações que tragam os resultados esperados.

Visão

Apresentar ao associado uma entidade pronta a atendê-lo dentro das possibilidades e dos recursos disponíveis com fins de valorização da sua entidade de classe.

Missão

Manter os associados em situação regular para que o mercado de trabalho possa buscar profissionais prontos a oferecer seus serviços de modo organizado. Trazer maior possibilidade de emprego e renda para o associado tornando atrativo estar registrado na entidade.

Valores

Nossos valores estão pautados no código de disciplina e ética, organizando de modo a conscientizar o associado dos benefícios de estar devidamente registrado tornando assim um conselho forte.

Diagnóstico Estratégico

Análise de ambiente interno

Os fatores fortes de nosso ambiente interno é a qualificação dos profissionais que são oriundo do Processo Seletivo Público e treinados para executar as atividades específicas conforme o que determina a Lei 4.886 de 09.12.1965.

O Ponto fraco do ambiente interno é a forte rotatividade de funcionários devido a oportunidade de concurso.

Análise de ambiente externo

O ponto fraco de nosso ambiente externo é o cadastro, em razão do profissional da representação comercial mudar-se constantemente e não comunicando tal mudança para este conselho.

Fatores críticos para o sucesso do planejamento estratégico

O fator crítico é a constante mudança de funcionários, falta de comprometimento e a necessidade de capacitação contínua de novos candidatos interrompendo o processo de trabalho.

Elaboração da Estratégia

Identificação da estratégia atual

O CORE/TO tem a competência legal de registro e fiscalização do exercício profissional do Representante Comercial. Como tal, o seu Plano de Ação contempla atividades relacionadas à sua missão precípua, sendo-lhe vedadas outras atividades que conflitem com essas atribuições. A visão do Conselho como um conjunto de processos e o seu próprio trabalho de aperfeiçoamento, envolve as pessoas que participam das atividades que lhes são de competência, abrangendo ainda os processos relacionados às atividades de apoio, com treinamento e aperfeiçoamento de seus recursos humanos, além de estender suas atividades para o relacionamento com as entidades, sindicatos e empresas que participam do mercado de trabalho no qual estão inseridos os profissionais da representação comercial. Neste contexto, estão sendo adotadas metodologias de trabalho, seja no campo institucional, seja nas relações políticas, que envolvam agentes inseridos no entendimento do papel do Conselho em cada etapa do processo. O aperfeiçoamento dos processos no CORE/TO promoveu e promove efetivamente uma maior eficiência dos serviços prestados. As melhorias promovidas nos processos da Sede favoreceram o crescimento do Conselho como um todo, representaram diminuição de custos, e finalmente promoveram uma efetiva melhoria na qualidade dos serviços prestados aos profissionais e a sociedade.

Naturalmente, é de se considerar as limitações financeiras e econômicas, de pessoal, instalações e tecnológicas em razão dos poucos recursos disponíveis para o desenvolvimento das ações concebidas.

Identificação da estratégia futura

O CORE/TO tem como meta continuar atendendo o Representante Comercial da melhor maneira possível, dentro dos requisitos legais e criar novos locais de atendimento. Intensificar a fiscalização das empresas que expressam atividades e/ou razão social, denominação social a palavra “representação/representações” ou sinônimos no respectivo Conselho Regional da Categoria e consoante o art. 2º da Lei nº 4.886/65, com as alterações introduzidas pela Lei nº 8.420/92 c/c a Resolução do CONFERE nº396/06, lei 6839/82 e artigo 47 do decreto lei N.º 3.688, DE 3 DE OUTUBRO DE 1941.

Objetivos e Metas

- Macro Objetivo:

Crescimento econômico-financeiro

Fortalecimento da fiscalização e controle de forma a se obter lucratividade de até 10%.

- Macro Objetivo:

Divulgação e publicidade

Objetivos - Trabalhar junto à sociedade de abrangência do CORE para a divulgação da competência dos Representantes Comerciais, proporcionando maior visibilidade às ações do CORE., com vistas à uma imagem positiva do CORE e da categoria junto à sociedade - Fomentar na sociedade a valorização do Representante Comercial como agente de fomento da indústria e do Comércio.

- Macro Objetivo:

Gestão da Tecnologia da Informação

- Modernizar e manter atualizados os sistemas de informações, com vistas a interligação entre as unidades, diminuindo os custos e agilizando o atendimento das demandas.

- Macro Objetivo:

Implantar Procedimentos Operacionais Padronizados

Objetivos: - Melhorar a qualidade dos serviços prestados - Reduzir a centralização das informações - Diminuir o tempo para liberação de registros para PJ e PF

- Macro Objetivo:

Mobilização da categoria

Objetivo - Promover a aproximação entre os profissionais e o conselho. - Promover ações junto às empresas industriais e comerciais demandantes da representação comercial, no sentido de ações benéficas para as partes envolvidas na questão de aumento da riqueza do País.

- Macro Objetivo:

Modernização das Instalações (Estrutura Física)

Objetivos: - Estabelecer adequações estruturais a médio e longo prazo para atendimento da demanda de acordo com a previsão de crescimento do CORE/TO

- Macro Objetivo:

Registro, Fiscalização e Cobrança da Dívida Ativa

- Modernizar seu departamento de Registro adequando-o às previsões de incremento do contingente de Representantes Comerciais no Estado; - Garantir maior segurança dos dados cadastrais e confiabilidade das informações; - Aumentar o campo de abrangência da fiscalização e controle das ações relacionadas à prática do exercício profissional do Representante Comercial - - Diminuir a inadimplência através do conhecimento por parte dos profissionais de seus direitos e deveres.

4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

Introdução

Compete ao Core-TO fiscalizar e regulamentar a profissão de Representante comercial no Estado do Tocantins de acordo com a Lei 4886/1965.

Missão/Finalidade institucional

Manter os associados em situação regular para que o mercado de trabalho possa buscar profissionais prontos à oferecer seus serviços de modo organizado. Trazer maior possibilidade de emprego e renda para o associado, tornando atrativo estar registrado na entidade.

Competências Legais

O Core-TO tem a competência legal de registro e fiscalização do exercício profissional de representante comercial.

Análise crítica

O Core-TO atuou de forma sistemática durante todo o ano de 2015, para que Representantes Comerciais e Empresas, pudessem trabalhar de forma legal. Exemplo: foram realizadas as semanas de conciliação, com o objetivo de regularizar os débitos dos associados.

4.2 RESULTADOS

Para alcance dos objetivos definidos no Plano estratégico de 2015, foram adotadas várias medidas de contenção de gastos e maior eficiência na cobrança de anuidades, inclusões em dívida ativa, facilitação para pagamento e um trabalho de abrangência dentro de todo o Estado do Tocantins de conscientização profissional para classe dos representantes comerciais.

4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

Não se aplica à entidade

4.3.1 ORÇAMENTO ANUAL

| Conta contábil | Dotação Inicial | | Suplementação | | Redução | | Orçado Final | |
|--|--------------------|-----------------|--------------------|-----------------|--------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | Exercício Anterior | Exercício Atual | Exercício Anterior | Exercício Atual | Exercício Anterior | Exercício Atual | Exercício Anterior | Exercício Atual |
| 6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR | 510.000,00 | 570.000,00 | 116.000,00 | 169.806,32 | 66.000,00 | 89.806,32 | 560.000,00 | 650.000,00 |
| 6.2.1.1.1 - RECEITA CORRENTE | 510.000,00 | 570.000,00 | 103.500,00 | 157.306,32 | 66.000,00 | 89.806,32 | 547.500,00 | 637.500,00 |
| 6.2.1.1.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES | 404.000,00 | 385.000,00 | 24.000,00 | 98.415,36 | 50.000,00 | 18.514,60 | 378.000,00 | 464.900,76 |
| 6.2.1.1.1.02.01 - ANUIDADES | 404.000,00 | 385.000,00 | 24.000,00 | 98.415,36 | 50.000,00 | 18.514,60 | 378.000,00 | 464.900,76 |
| 6.2.1.1.1.02.01.01 - PESSOAS FÍSICAS | 160.000,00 | 135.000,00 | 6.000,00 | 0,00 | 30.000,00 | 12.179,33 | 136.000,00 | 122.820,67 |
| 6.2.1.1.1.02.01.02 - PESSOAS JURÍDICAS | 184.000,00 | 175.000,00 | 17.000,00 | 82.735,02 | 14.000,00 | 2.469,96 | 187.000,00 | 255.265,06 |
| 6.2.1.1.1.02.01.03 - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA | 60.000,00 | 75.000,00 | 1.000,00 | 15.680,34 | 6.000,00 | 3.865,31 | 55.000,00 | 86.815,03 |
| 6.2.1.1.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS | 89.000,00 | 83.000,00 | 10.500,00 | 5.153,40 | 14.000,00 | 45.704,17 | 85.500,00 | 42.449,23 |
| 6.2.1.1.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES | 42.000,00 | 42.000,00 | 3.000,00 | 2.720,49 | 0,00 | 9.716,63 | 45.000,00 | 35.003,86 |
| 6.2.1.1.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS/CERTIFICADOS | 4.000,00 | 4.000,00 | 1.500,00 | 432,91 | 0,00 | 4.000,00 | 5.500,00 | 432,91 |
| 6.2.1.1.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES | 20.000,00 | 25.000,00 | 4.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 18.151,34 | 23.000,00 | 6.848,66 |
| 6.2.1.1.1.05.04 - BAIXA DE REGISTRO | 12.000,00 | 6.000,00 | 0,00 | 0,00 | 5.000,00 | 6.000,00 | 7.000,00 | 0,00 |
| 6.2.1.1.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS | 11.000,00 | 6.000,00 | 2.000,00 | 2.000,00 | 8.000,00 | 7.836,20 | 5.000,00 | 163,80 |
| 6.2.1.1.1.06 - FINANCEIRAS | 17.000,00 | 29.000,00 | 5.000,00 | 1.834,98 | 1.000,00 | 21.287,55 | 21.000,00 | 9.547,43 |
| 6.2.1.1.1.06.02 - MULTA, ATUALIZ. MONETÁRIA E JUROS | 6.000,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 8.875,50 | 6.000,00 | 1.124,50 |
| 6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA | 11.000,00 | 19.000,00 | 5.000,00 | 1.834,98 | 1.000,00 | 12.412,05 | 15.000,00 | 8.422,93 |
| 6.2.1.1.1.06.05.03 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS | 11.000,00 | 19.000,00 | 5.000,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 12.412,05 | 15.000,00 | 7.587,95 |
| 6.2.1.1.1.06.05.07 - RENDIMENTOS DE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 834,98 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 834,98 |

| | | | | | | | | |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| APLICAÇÕES FINANCEIRAS | | | | | | | | |
| 6.2.1.1.06.05.07.005 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 834,98 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 834,98 |
| 6.2.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 0,00 | 73.000,00 | 64.000,00 | 51.902,58 | 1.000,00 | 4.300,00 | 63.000,00 | 120.602,58 |
| 6.2.1.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA | 0,00 | 72.000,00 | 63.000,00 | 48.902,58 | 1.000,00 | 3.000,00 | 62.000,00 | 117.902,58 |
| 6.2.1.1.08.02 - RECEITAS DIVERSAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.000,00 | 0,00 | 300,00 | 0,00 | 1.700,00 |
| 6.2.1.1.08.03 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 0,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 1.000,00 |
| 6.2.1.1.2 - RECEITA DE CAPITAL | 0,00 | 0,00 | 12.500,00 | 12.500,00 | 0,00 | 0,00 | 12.500,00 | 12.500,00 |
| 6.2.1.1.2.05 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | 0,00 | 12.500,00 | 12.500,00 | 0,00 | 0,00 | 12.500,00 | 12.500,00 |
| 6.2.1.1.2.05.01 - SUPERÁVIT FINANCEIRO | 0,00 | 0,00 | 12.500,00 | 12.500,00 | 0,00 | 0,00 | 12.500,00 | 12.500,00 |
| 6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CREDITO | 510.000,00 | 570.000,00 | 182.004,19 | 189.131,79 | 132.004,19 | 109.131,79 | 560.000,00 | 650.000,00 |
| 6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA | 510.000,00 | 570.000,00 | 182.004,19 | 189.131,79 | 132.004,19 | 109.131,79 | 560.000,00 | 650.000,00 |
| 6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE | 454.000,00 | 497.000,00 | 178.004,19 | 179.886,29 | 98.408,31 | 72.040,79 | 533.595,88 | 604.845,50 |
| 6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 126.000,00 | 138.000,00 | 45.037,96 | 41.918,54 | 11.546,31 | 16.826,26 | 159.491,65 | 163.092,28 |
| 6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL | 84.000,00 | 87.000,00 | 29.062,70 | 23.372,71 | 8.867,58 | 8.867,31 | 104.195,12 | 101.505,40 |
| 6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS | 40.000,00 | 45.000,00 | 15.275,26 | 18.545,83 | 2.478,73 | 1.958,95 | 52.796,53 | 61.586,88 |
| 6.2.2.1.1.01.01.03 - BENEFÍCIOS A PESSOAL | 2.000,00 | 6.000,00 | 700,00 | 0,00 | 200,00 | 6.000,00 | 2.500,00 | 0,00 |
| 6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 200.000,00 | 225.000,00 | 116.548,28 | 112.142,75 | 71.439,71 | 52.862,93 | 245.108,57 | 284.279,82 |
| 6.2.2.1.1.01.04.03 - USO DE BENS E SERVIÇOS | 86.000,00 | 69.000,00 | 34.155,74 | 20.248,40 | 35.848,52 | 17.111,98 | 84.307,22 | 72.136,42 |
| 6.2.2.1.1.01.04.03.001 - MATERIAL DE CONSUMO | 25.000,00 | 26.000,00 | 5.111,00 | 2.699,40 | 12.404,29 | 10.541,98 | 17.706,71 | 18.157,42 |
| 6.2.2.1.1.01.04.03.002 - DESPESAS COM VEÍCULOS | 5.000,00 | 4.000,00 | 1.000,00 | 0,00 | 2.679,49 | 720,00 | 3.320,51 | 3.280,00 |
| 6.2.2.1.1.01.04.03.003 - OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO | 2.000,00 | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 | 1.320,00 | 1.000,00 | 680,00 | 0,00 |
| 6.2.2.1.1.01.04.03.004 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS | 29.000,00 | 14.000,00 | 17.244,74 | 4.000,00 | 13.244,74 | 0,00 | 33.000,00 | 18.000,00 |

| | | | | | | | | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| 6.2.2.1.1.01.04.03.006 - DIÁRIAS | 25.000,00 | 24.000,00 | 10.800,00 | 13.549,00 | 6.200,00 | 4.850,00 | 29.600,00 | 32.699,00 |
| 6.2.2.1.1.01.04.04 - SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS | 89.000,00 | 131.000,00 | 69.092,54 | 69.731,35 | 35.052,90 | 35.750,95 | 123.039,64 | 164.980,40 |
| 6.2.2.1.1.01.04.05 - OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO | 25.000,00 | 25.000,00 | 13.300,00 | 22.163,00 | 538,29 | 0,00 | 37.761,71 | 47.163,00 |
| 6.2.2.1.1.01.05 - TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS | 9.000,00 | 9.000,00 | 0,00 | 0,00 | 4.954,27 | 1.000,00 | 4.045,73 | 8.000,00 |
| 6.2.2.1.1.01.05.01 - TRIBUTOS | 9.000,00 | 9.000,00 | 0,00 | 0,00 | 4.954,27 | 1.000,00 | 4.045,73 | 8.000,00 |
| 6.2.2.1.1.01.06 - DEMAIS DESPESAS CORRENTES | 9.000,00 | 4.000,00 | 4.000,00 | 3.445,00 | 8.988,83 | 1.351,60 | 4.011,17 | 6.093,40 |
| 6.2.2.1.1.01.07 - SERVIÇOS BANCÁRIOS | 8.000,00 | 7.000,00 | 4.000,00 | 6.380,00 | 1.479,19 | 0,00 | 10.520,81 | 13.380,00 |
| 6.2.2.1.1.01.08 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 102.000,00 | 114.000,00 | 8.417,95 | 16.000,00 | 0,00 | 0,00 | 110.417,95 | 130.000,00 |
| 6.2.2.1.1.01.08.01 - SUBVENÇÕES SOCIAIS | 102.000,00 | 114.000,00 | 8.417,95 | 16.000,00 | 0,00 | 0,00 | 110.417,95 | 130.000,00 |
| 6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL | 56.000,00 | 73.000,00 | 4.000,00 | 9.245,50 | 33.595,88 | 37.091,00 | 26.404,12 | 45.154,50 |
| 6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS | 35.000,00 | 50.000,00 | 3.000,00 | 6.045,50 | 32.995,12 | 37.091,00 | 5.004,88 | 18.954,50 |
| 6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS | 5.000,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 | 5.000,00 | 1.036,74 | 0,00 | 8.963,26 |
| 6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES | 30.000,00 | 40.000,00 | 3.000,00 | 6.045,50 | 27.995,12 | 36.054,26 | 5.004,88 | 9.991,24 |
| 6.2.2.1.1.02.02 - INVERSÕES FINANCEIRAS | 21.000,00 | 23.000,00 | 1.000,00 | 3.200,00 | 600,76 | 0,00 | 21.399,24 | 26.200,00 |
| 6.2.2.1.1.02.02.01 - EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS | 21.000,00 | 23.000,00 | 1.000,00 | 3.200,00 | 600,76 | 0,00 | 21.399,24 | 26.200,00 |
| TOTAIS: | 510.000,00 | 570.000,00 | 116.000,00 | 169.806,32 | 66.000,00 | 89.806,32 | 560.000,00 | 650.000,00 |

4.3.2 TRANSFERÊNCIAS

Não houve repasse através de convênio no exercício.

4.3.3 RECEITAS

| Conta contábil | Orçado (dotações + reformulações + transposições até 31/12) | Receita Bruta (total das receitas efetivas) | Diferença (Orçado - Arrecadado) |
|---|---|---|---------------------------------|
| 6.2.1.2 - 6.2.1.2 - RECEITA REALIZADA | 650.000,00 | 645.167,65 | 4.832,35 |
| 6.2.1.2.1 - 6.2.1.2.1 - RECEITA CORRENTE | 637.500,00 | 634.667,65 | 2.832,35 |
| 6.2.1.2.1.02 - 6.2.1.2.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUICOES | 464.900,76 | 464.900,76 | 0,00 |
| 6.2.1.2.1.02.01 - 6.2.1.2.1.02.01 - ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS | 464.900,76 | 464.900,76 | 0,00 |
| 6.2.1.2.1.02.01.01 - 6.2.1.2.1.02.01.01 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO | 122.820,67 | 122.820,67 | 0,00 |
| 6.2.1.2.1.02.01.01.001 - 6.2.1.2.1.02.01.01.001 - Anuidade PF - do Exercício | 121.059,38 | 121.059,38 | 0,00 |
| 6.2.1.2.1.02.01.01.002 - 6.2.1.2.1.02.01.01.002 - Anuidade PF - do Exercício Anterior | 1.761,29 | 1.761,29 | 0,00 |
| 6.2.1.2.1.02.01.02 - 6.2.1.2.1.02.01.02 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR | 255.265,06 | 255.265,06 | 0,00 |
| 6.2.1.2.1.02.01.02.001 - 6.2.1.2.1.02.01.02.001 - Anuidade PJ - do Exercício | 252.735,02 | 252.735,02 | 0,00 |
| 6.2.1.2.1.02.01.02.002 - 6.2.1.2.1.02.01.02.002 - Anuidade PJ - do Exercício Anterior | 2.530,04 | 2.530,04 | 0,00 |
| 6.2.1.2.1.02.01.03 - 6.2.1.2.1.02.01.03 - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA | 86.815,03 | 86.815,03 | 0,00 |
| 6.2.1.2.1.02.01.03.001 - 6.2.1.2.1.02.01.03.001 - Responsável Técnico - do Exercício | 85.680,34 | 85.680,34 | 0,00 |
| 6.2.1.2.1.02.01.03.002 - 6.2.1.2.1.02.01.03.002 - Responsável Técnico - do Exercício Anterior | 1.134,69 | 1.134,69 | 0,00 |
| 6.2.1.2.1.05 - 6.2.1.2.1.05 - RECEITA DE SERVICOS | 44.149,23 | 42.789,77 | 1.359,46 |
| 6.2.1.2.1.05.01 - 6.2.1.2.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES | 35.003,86 | 34.829,17 | 174,69 |
| 6.2.1.2.1.05.01.01 - 6.2.1.2.1.05.01.01 - Pessoa Física | 14.720,49 | 14.720,49 | 0,00 |
| 6.2.1.2.1.05.01.02 - 6.2.1.2.1.05.01.02 - Pessoa Jurídica | 15.279,51 | 15.125,04 | 154,47 |

| | | | |
|--|----------|----------|----------|
| 6.2.1.2.1.05.01.03 - 6.2.1.2.1.05.01.03 - Responsável Técnico | 5.003,86 | 4.983,64 | 20,22 |
| 6.2.1.2.1.05.02 - 6.2.1.2.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS | 432,91 | 432,91 | 0,00 |
| 6.2.1.2.1.05.02.01 - 6.2.1.2.1.05.02.01 - Pessoa Física | 178,15 | 178,15 | 0,00 |
| 6.2.1.2.1.05.02.02 - 6.2.1.2.1.05.02.02 - Pessoa Jurídica | 191,16 | 191,16 | 0,00 |
| 6.2.1.2.1.05.02.03 - 6.2.1.2.1.05.02.03 - Responsável Técnico | 63,60 | 63,60 | 0,00 |
| 6.2.1.2.1.05.03 - 6.2.1.2.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES | 6.848,66 | 6.848,66 | 0,00 |
| 6.2.1.2.1.05.03.01 - 6.2.1.2.1.05.03.01 - Pessoa Física | 2.824,93 | 2.824,93 | 0,00 |
| 6.2.1.2.1.05.03.02 - 6.2.1.2.1.05.03.02 - Pessoa Jurídica | 2.942,38 | 2.942,38 | 0,00 |
| 6.2.1.2.1.05.03.03 - 6.2.1.2.1.05.03.03 - Responsável Técnico | 1.081,35 | 1.081,35 | 0,00 |
| 6.2.1.2.1.05.07 - 6.2.1.2.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS | 1.863,80 | 679,03 | 1.184,77 |
| 6.2.1.2.1.05.07.04 - 6.2.1.2.1.05.07.04 - Alteração Cadastral | 163,80 | 163,80 | 0,00 |
| 6.2.1.2.1.05.07.05 - 6.2.1.2.1.05.07.05 - Outras Receitas | 1.700,00 | 515,23 | 1.184,77 |
| 6.2.1.2.1.06 - 6.2.1.2.1.06 - FINANCEIRAS | 9.547,43 | 8.647,95 | 899,48 |
| 6.2.1.2.1.06.02 - 6.2.1.2.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES | 1.124,50 | 1.124,50 | 0,00 |
| 6.2.1.2.1.06.02.02 - 6.2.1.2.1.06.02.02 - Anuidade PJ | 1.124,50 | 1.124,50 | 0,00 |
| 6.2.1.2.1.06.05 - 6.2.1.2.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA | 8.422,93 | 7.523,45 | 899,48 |
| 6.2.1.2.1.06.05.03 - 6.2.1.2.1.06.05.03 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES | 7.587,95 | 6.688,47 | 899,48 |
| 6.2.1.2.1.06.05.03.006 - 6.2.1.2.1.06.05.03.006 - Multa sobre Registro PJ | 4.965,02 | 4.960,33 | 4,69 |
| 6.2.1.2.1.06.05.03.007 - 6.2.1.2.1.06.05.03.007 - Multa sobre Registro PF | 622,93 | 182,89 | 440,04 |
| 6.2.1.2.1.06.05.03.008 - 6.2.1.2.1.06.05.03.008 - Multa sobre Registro Responsável Técnico | 2.000,00 | 1.545,25 | 454,75 |

| | | | |
|--|------------|------------|------------|
| 6.2.1.2.1.06.05.07 - 6.2.1.2.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 834,98 | 834,98 | 0,00 |
| 6.2.1.2.1.06.05.07.005 - 6.2.1.2.1.06.05.07.005 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 834,98 | 834,98 | 0,00 |
| 6.2.1.2.1.06.05.07.005.001 - 6.2.1.2.1.06.05.07.005.001 - Poupança | 834,98 | 834,98 | 0,00 |
| 6.2.1.2.1.08 - 6.2.1.2.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 118.902,58 | 118.329,17 | 573,41 |
| 6.2.1.2.1.08.01 - 6.2.1.2.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA | 117.902,58 | 117.902,58 | 0,00 |
| 6.2.1.2.1.08.01.02 - 6.2.1.2.1.08.01.02 - Executiva | 117.902,58 | 117.902,58 | 0,00 |
| 6.2.1.2.1.08.03 - 6.2.1.2.1.08.03 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 1.000,00 | 426,59 | 573,41 |
| 6.2.1.2.1.08.03.02 - 6.2.1.2.1.08.03.02 - Restituições | 1.000,00 | 426,59 | 573,41 |
| 6.2.1.2.2 - 6.2.1.2.2 - RECEITA DE CAPITAL | 12.500,00 | 10.500,00 | 2.000,00 |
| 6.2.1.2.2.02 - 6.2.1.2.2.02 - ALIENACAO DE BENS | 0,00 | 10.500,00 | -10.500,00 |
| 6.2.1.2.2.02.01 - 6.2.1.2.2.02.01 - ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS | 0,00 | 10.500,00 | -10.500,00 |
| 6.2.1.2.2.02.01.01 - 6.2.1.2.2.02.01.01 - Veiculos | 0,00 | 10.500,00 | -10.500,00 |
| 6.2.1.2.2.06 - 6.2.1.2.2.06 - Superávit Financeiro Exercício Anterior | 12.500,00 | 0,00 | 12.500,00 |

4.3.4 DESPESAS

| DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | |
|--|------------|------------|------------|------------|--------------------|-----------|---------------|------------|
| Grupos de Despesa | Empenhada | | Liquidada | | Rp. não processado | | Valores Pagos | |
| | 2014 | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 | 2015 |
| 6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE | 525.677,52 | 591.464,24 | 525.677,52 | 591.464,24 | 27.556,15 | 22.331,99 | 498.121,37 | 570.588,13 |
| 6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 155.099,16 | 163.092,28 | 155.099,16 | 163.092,28 | 16.835,91 | 15.485,51 | 138.263,25 | 149.058,18 |
| 6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL | 99.924,22 | 101.505,40 | 99.924,22 | 101.505,40 | 12.592,17 | 9.601,85 | 87.332,05 | 93.354,96 |
| 6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários | 83.421,35 | 89.372,71 | 83.421,35 | 89.372,71 | 7.466,40 | 8.105,85 | 75.954,95 | 81.266,86 |
| 6.2.2.1.1.01.01.01.006 - Gratificação de Natal 13º Salário | 5.282,67 | 7.557,31 | 5.282,67 | 7.557,31 | 37,99 | 82,58 | 5.244,68 | 7.512,72 |
| 6.2.2.1.1.01.01.01.012 - Indenizações Trabalhistas | 2.303,63 | 0,00 | 2.303,63 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.303,63 | 0,00 |
| 6.2.2.1.1.01.01.01.013 - Férias | 8.916,57 | 4.575,38 | 8.916,57 | 4.575,38 | 5.087,78 | 1.413,42 | 3.828,79 | 4.575,38 |
| 6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS | 52.674,94 | 61.586,88 | 52.674,94 | 61.586,88 | 4.243,74 | 5.883,66 | 48.431,20 | 55.703,22 |
| 6.2.2.1.1.01.01.02.001 - INSS Patronal | 40.996,53 | 52.217,42 | 40.996,53 | 52.217,42 | 3.312,34 | 4.703,22 | 37.684,19 | 47.514,20 |
| 6.2.2.1.1.01.01.02.003 - FGTS | 10.778,73 | 8.328,41 | 10.778,73 | 8.328,41 | 802,02 | 1.012,27 | 9.976,71 | 7.316,14 |
| 6.2.2.1.1.01.01.02.004 - PIS/PASEP Sobre Folha de Pagamento | 899,68 | 1.041,05 | 899,68 | 1.041,05 | 129,38 | 168,17 | 770,30 | 872,88 |
| 6.2.2.1.1.01.01.03 - BENEFÍCIOS A PESSOAL | 2.500,00 | 0,00 | 2.500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.500,00 | 0,00 |
| 6.2.2.1.1.01.01.03.007 - Diárias | 2.500,00 | 0,00 | 2.500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.500,00 | 0,00 |
| 6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 241.621,88 | 276.513,03 | 241.621,88 | 276.513,03 | 1.957,04 | 1.083,79 | 239.664,84 | 275.429,24 |
| 6.2.2.1.1.01.04.03 - USO DE BENS E | 82.921,82 | 68.071,47 | 82.921,82 | 68.071,47 | 1.590,00 | 824,46 | 81.331,82 | 67.247,01 |

| | | | | | | | | |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|------|-------|-----------|-----------|
| SERVIÇOS | | | | | | | | |
| 6.2.2.1.1.01.04.03.001 - MATERIAL DE CONSUMO | 17.017,18 | 16.941,04 | 17.017,18 | 16.941,04 | 0,00 | 10,46 | 17.017,18 | 16.930,58 |
| 6.2.2.1.1.01.04.03.001.001 - Materiais de Expediente | 2.147,68 | 1.860,92 | 2.147,68 | 1.860,92 | 0,00 | 10,46 | 2.147,68 | 1.850,46 |
| 6.2.2.1.1.01.04.03.001.002 - Impressos, Formulários e Papéis | 2.589,00 | 0,00 | 2.589,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.589,00 | 0,00 |
| 6.2.2.1.1.01.04.03.001.007 - Material para Divulgação | 0,00 | 907,20 | 0,00 | 907,20 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 907,20 |
| 6.2.2.1.1.01.04.03.001.008 - Materiais de Informática | 3.529,00 | 2.630,00 | 3.529,00 | 2.630,00 | 0,00 | 0,00 | 3.529,00 | 2.630,00 |
| 6.2.2.1.1.01.04.03.001.010 - Materiais Elétricos e de Telefonia | 292,00 | 428,40 | 292,00 | 428,40 | 0,00 | 0,00 | 292,00 | 428,40 |
| 6.2.2.1.1.01.04.03.001.012 - Materiais para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações | 732,00 | 0,00 | 732,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 732,00 | 0,00 |
| 6.2.2.1.1.01.04.03.001.013 - Material de Copa e Cozinha | 836,30 | 0,00 | 836,30 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 836,30 | 0,00 |
| 6.2.2.1.1.01.04.03.001.014 - Uniformes, Tecidos e Aviamentos | 597,00 | 3.144,50 | 597,00 | 3.144,50 | 0,00 | 0,00 | 597,00 | 3.144,50 |
| 6.2.2.1.1.01.04.03.001.015 - Gêneros de Alimentação | 3.468,20 | 5.070,53 | 3.468,20 | 5.070,53 | 0,00 | 0,00 | 3.468,20 | 5.070,53 |
| 6.2.2.1.1.01.04.03.001.016 - Materiais de Higiene, Limpeza e Conservação | 2.826,00 | 2.899,49 | 2.826,00 | 2.899,49 | 0,00 | 0,00 | 2.826,00 | 2.899,49 |
| 6.2.2.1.1.01.04.03.002 - DESPESAS COM VEÍCULOS | 3.320,51 | 1.485,43 | 3.320,51 | 1.485,43 | 0,00 | 0,00 | 3.320,51 | 1.485,43 |
| 6.2.2.1.1.01.04.03.002.001 - Combustíveis e Lubrificantes | 1.531,11 | 1.205,43 | 1.531,11 | 1.205,43 | 0,00 | 0,00 | 1.531,11 | 1.205,43 |
| 6.2.2.1.1.01.04.03.002.002 - Peças e Acessórios | 1.789,40 | 280,00 | 1.789,40 | 280,00 | 0,00 | 0,00 | 1.789,40 | 280,00 |
| 6.2.2.1.1.01.04.03.003 - OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO | 680,00 | 0,00 | 680,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 680,00 | 0,00 |
| 6.2.2.1.1.01.04.03.003.001 - Outros | 680,00 | 0,00 | 680,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 680,00 | 0,00 |

| | | | | | | | | |
|--|------------|------------|------------|------------|----------|--------|------------|------------|
| Materiais de Consumo | | | | | | | | |
| 6.2.2.1.1.01.04.03.004 - SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS | 32.304,13 | 17.046,67 | 32.304,13 | 17.046,67 | 1.590,00 | 814,00 | 30.714,13 | 16.232,67 |
| 6.2.2.1.1.01.04.03.004.001 - Remuneração de Serviços Pessoais | 610,00 | 1.450,00 | 610,00 | 1.450,00 | 0,00 | 0,00 | 610,00 | 1.450,00 |
| 6.2.2.1.1.01.04.03.004.005 - Estagiários | 19.938,87 | 15.596,67 | 19.938,87 | 15.596,67 | 1.590,00 | 814,00 | 18.348,87 | 14.782,67 |
| 6.2.2.1.1.01.04.03.006 - DIÁRIAS | 29.600,00 | 32.598,33 | 29.600,00 | 32.598,33 | 0,00 | 0,00 | 29.600,00 | 32.598,33 |
| 6.2.2.1.1.01.04.03.006.002 - Diárias - Conselheiros | 27.800,00 | 28.698,33 | 27.800,00 | 28.698,33 | 0,00 | 0,00 | 27.800,00 | 28.698,33 |
| 6.2.2.1.1.01.04.03.006.003 - Diárias - Colaboradores | 1.800,00 | 3.900,00 | 1.800,00 | 3.900,00 | 0,00 | 0,00 | 1.800,00 | 3.900,00 |
| 6.2.2.1.1.01.04.04 - SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS | 120.938,35 | 161.278,68 | 120.938,35 | 161.278,68 | 367,04 | 259,33 | 120.571,31 | 161.019,35 |
| 6.2.2.1.1.01.04.04.002 - Serviços de Assessoria e Consultoria | 6.298,64 | 11.934,25 | 6.298,64 | 11.934,25 | 33,48 | 40,71 | 6.265,16 | 11.893,54 |
| 6.2.2.1.1.01.04.04.003 - Serviços Advocatícios | 20.300,00 | 36.235,94 | 20.300,00 | 36.235,94 | 188,50 | 62,71 | 20.111,50 | 36.173,23 |
| 6.2.2.1.1.01.04.04.005 - Serviços de Informática | 9.098,00 | 9.358,46 | 9.098,00 | 9.358,46 | 21,72 | 23,17 | 9.076,28 | 9.335,29 |
| 6.2.2.1.1.01.04.04.006 - Serviços de Assessoria Contábil | 31.856,00 | 39.466,58 | 31.856,00 | 39.466,58 | 115,84 | 125,24 | 31.740,16 | 39.341,34 |
| 6.2.2.1.1.01.04.04.008 - Serviços de Limpeza, Conservação e Jardinagem | 421,00 | 1.138,50 | 421,00 | 1.138,50 | 0,00 | 0,00 | 421,00 | 1.138,50 |
| 6.2.2.1.1.01.04.04.009 - Serviços de Segurança Predial e Preventiva | 1.800,00 | 1.979,14 | 1.800,00 | 1.979,14 | 7,50 | 7,50 | 1.792,50 | 1.971,64 |
| 6.2.2.1.1.01.04.04.011 - Serviços de Seleção, Treinamento e Orientação Profís. | 0,00 | 1.260,80 | 0,00 | 1.260,80 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.260,80 |
| 6.2.2.1.1.01.04.04.023 - Seguros de Bens Móveis | 1.691,16 | 617,25 | 1.691,16 | 617,25 | 0,00 | 0,00 | 1.691,16 | 617,25 |
| 6.2.2.1.1.01.04.04.024 - Seguros de Bens Imóveis | 1.154,55 | 1.045,92 | 1.154,55 | 1.045,92 | 0,00 | 0,00 | 1.154,55 | 1.045,92 |

| | | | | | | | | |
|--|------------|------------|------------|------------|----------|----------|------------|------------|
| 6.2.2.1.1.01.04.04.030 - Manutenção e Conservação Bens Imóveis | 0,00 | 279,39 | 0,00 | 279,39 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 279,39 |
| 6.2.2.1.1.01.04.04.032 - Serviços de Energia Elétrica e Telefone | 28.581,74 | 36.717,27 | 28.581,74 | 36.717,27 | 0,00 | 0,00 | 28.581,74 | 36.717,27 |
| 6.2.2.1.1.01.04.04.033 - Serviços de Água e Esgoto | 2.653,40 | 2.803,75 | 2.653,40 | 2.803,75 | 0,00 | 0,00 | 2.653,40 | 2.803,75 |
| 6.2.2.1.1.01.04.04.034 - Serviços de Correios e Postagem | 7.078,65 | 10.679,67 | 7.078,65 | 10.679,67 | 0,00 | 0,00 | 7.078,65 | 10.679,67 |
| 6.2.2.1.1.01.04.04.038 - Suprimento de Fundos | 6.686,75 | 6.818,24 | 6.686,75 | 6.818,24 | 0,00 | 0,00 | 6.686,75 | 6.818,24 |
| 6.2.2.1.1.01.04.04.046 - Encadernação de Documentos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6.2.2.1.1.01.04.04.049 - Passagens Aéreas/Terrestres/Marítimas | 1.447,76 | 943,52 | 1.447,76 | 943,52 | 0,00 | 0,00 | 1.447,76 | 943,52 |
| 6.2.2.1.1.01.04.05 - OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO | 37.761,71 | 47.162,88 | 37.761,71 | 47.162,88 | 0,00 | 0,00 | 37.761,71 | 47.162,88 |
| 6.2.2.1.1.01.04.05.001 - Gratificação por Representação (Jeton) | 37.761,71 | 47.162,88 | 37.761,71 | 47.162,88 | 0,00 | 0,00 | 37.761,71 | 47.162,88 |
| 6.2.2.1.1.01.05 - TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS | 4.006,55 | 6.594,65 | 4.006,55 | 6.594,65 | 0,00 | 62,71 | 4.006,55 | 6.531,94 |
| 6.2.2.1.1.01.05.01 - TRIBUTOS | 4.006,55 | 6.594,65 | 4.006,55 | 6.594,65 | 0,00 | 62,71 | 4.006,55 | 6.531,94 |
| 6.2.2.1.1.01.05.01.001 - Despesas Judiciais | 2.599,11 | 4.827,84 | 2.599,11 | 4.827,84 | 0,00 | 0,00 | 2.599,11 | 4.827,84 |
| 6.2.2.1.1.01.05.01.002 - Impostos e Taxas | 1.407,44 | 1.766,81 | 1.407,44 | 1.766,81 | 0,00 | 62,71 | 1.407,44 | 1.704,10 |
| 6.2.2.1.1.01.06 - DEMAIS DESPESAS CORRENTES | 4.011,17 | 5.937,97 | 4.011,17 | 5.937,97 | 26,11 | 0,00 | 3.985,06 | 5.937,97 |
| 6.2.2.1.1.01.06.04 - Despesas Miúdas de Pronto Pagamento | 3.025,27 | 5.937,97 | 3.025,27 | 5.937,97 | 26,11 | 0,00 | 2.999,16 | 5.937,97 |
| 6.2.2.1.1.01.07 - SERVIÇOS BANCÁRIOS | 10.520,81 | 12.575,52 | 10.520,81 | 12.575,52 | 0,00 | 0,00 | 10.520,81 | 12.575,52 |
| 6.2.2.1.1.01.07.01 - Taxa Sobre Serviços Bancários | 10.520,81 | 12.575,52 | 10.520,81 | 12.575,52 | 0,00 | 0,00 | 10.520,81 | 12.575,52 |
| 6.2.2.1.1.01.08 - TRANSFERÊNCIAS | 110.417,95 | 126.750,79 | 110.417,95 | 126.750,79 | 8.737,09 | 5.699,98 | 101.680,86 | 121.055,28 |

| | | | | | | | | |
|---|------------|------------|------------|------------|--------------------|-----------|---------------|------------|
| CORRENTES | | | | | | | | |
| 6.2.2.1.1.01.08.01 - SUBVENÇÕES SOCIAIS | 110.417,95 | 126.750,79 | 110.417,95 | 126.750,79 | 8.737,09 | 5.699,98 | 101.680,86 | 121.055,28 |
| 6.2.2.1.1.01.08.01.001 - Cota Parte CONFERE | 110.417,95 | 126.750,79 | 110.417,95 | 126.750,79 | 8.737,09 | 5.699,98 | 101.680,86 | 121.055,28 |
| 6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL | 26.404,12 | 44.392,82 | 26.404,12 | 44.392,82 | 0,00 | 0,00 | 26.404,12 | 44.392,82 |
| 6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS | 5.004,88 | 18.435,25 | 5.004,88 | 18.435,25 | 0,00 | 0,00 | 5.004,88 | 18.435,25 |
| 6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS | 0,00 | 8.444,51 | 0,00 | 8.444,51 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 8.444,51 |
| 6.2.2.1.1.02.01.01.002 - Reformas | 0,00 | 8.444,51 | 0,00 | 8.444,51 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 8.444,51 |
| 6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES | 5.004,88 | 9.990,74 | 5.004,88 | 9.990,74 | 0,00 | 0,00 | 5.004,88 | 9.990,74 |
| 6.2.2.1.1.02.01.03.001 - Móveis e Utensílios | 5.004,88 | 1.586,24 | 5.004,88 | 1.586,24 | 0,00 | 0,00 | 5.004,88 | 1.586,24 |
| 6.2.2.1.1.02.01.03.002 - Máquinas e Equipamentos | 0,00 | 1.799,00 | 0,00 | 1.799,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.799,00 |
| 6.2.2.1.1.02.01.03.006 - Equipamentos de Informática | 0,00 | 6.605,50 | 0,00 | 6.605,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 6.605,50 |
| 6.2.2.1.1.02.02 - INVERSÕES FINANCEIRAS | 21.399,24 | 25.957,57 | 21.399,24 | 25.957,57 | 0,00 | 0,00 | 21.399,24 | 25.957,57 |
| 6.2.2.1.1.02.02.01 - EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS | 21.399,24 | 25.957,57 | 21.399,24 | 25.957,57 | 0,00 | 0,00 | 21.399,24 | 25.957,57 |
| 6.2.2.1.1.02.02.01.003 - Amortizações de Empréstimos (Dívida Fundada) | 21.399,24 | 25.957,57 | 21.399,24 | 25.957,57 | 0,00 | 0,00 | 21.399,24 | 25.957,57 |
| Total - | 552.081,64 | 635.857,06 | 552.081,64 | 635.857,06 | 27.556,15 | 22.331,99 | 524.525,49 | 614.980,95 |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | | | | | | |
| Grupos de Despesa | Empenhada | | Liquidada | | Rp. não processado | | Valores Pagos | |
| | 2014 | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 | 2015 |

4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

Introdução aos resultados alcançados

A missão do CORE/TO, conforme já mencionado, está definida no Regimento Interno da Entidade e atende principalmente às suas atribuições institucionais: "Registro e fiscalização do exercício da profissão do Representante Comercial". Como entidade autárquica de direito privado, o Conselho não tem possibilidade legal de exercer atividades fora dos eixos de expressão legal que lhes foram delegados pelo Estado. Dessa forma, pode-se citar as seguintes atividades desenvolvidas ao longo do exercício 2015:

Foram realizadas ações de fiscalização, orientando os representantes sobre o seu registro e regularização no Conselho. Notificações foram feitas e encaminhadas ao endereço dos representantes. Como resultado destas notificações, mais de 100 novos registros de associados foram realizados. Ampliamos o departamento de cobrança administrativa trazendo um maior volume de adimplência.

Foram realizadas mais de 13 reuniões em conjunto com atacados e distribuidores no interior do estado garantindo informações e buscando o aumento dos registros dos representantes que estavam iniciando os trabalhos.

Reunião Plenária foi realizada, com o objetivo de esclarecer as vantagens e desvantagens da inclusão ao Regime do Simples Nacional, para o representante comercial.

Adquirimos móveis e reordenamos espaços físicos para garantir um atendimento rápido e eficiente. Iniciamos um trabalho de envio de e-mails quinzenais informando aos associados sobre as novidades, esclarecimentos e colocando o regional a disposição do associado.

Reformulamos o site, incluindo informações e ofertas de representação para os Representantes. Além disso, foi disponibilizado mais transparência e eficiência nas informações.

4.5 FISCALIZAÇÃO

O CORE/TO, em conjunto com os órgãos públicos (Junta Comercial do Estado e Prefeitura Municipal), trocaram informações chegando à listagem de representantes que estavam atuando sem o devido registro. Foram realizadas constatações, as quais geraram um bom retorno. Além disso, foram feitas visitas à atacados e distribuidores para levantar quantidades de representantes e área de atuação, bem como esclarecer a importância de contratação de profissionais devidamente habilitados no Conselho.

4.6 INDICADORES

Introdução aos indicadores utilizados pela entidade

Os indicadores adotados são essencialmente estratégicos e visam demonstrar o desempenho em busca dos objetivos. Adotamos como método de indicadores os parâmetros dos anos anteriores mais o crescimento anual, conforme orçamento com crescimento máximo em 10%.

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Crescimento econômico-financeiro

Ação

Fortalecimento da fiscalização, do controle sobre registros ativos bem como cobranças pontuais, de forma a se reduzir o número de inadimplentes.

Nome

Indicador de desempenho econômico-financeiro

Descrição**Setor Responsável**

Administração e Contabilidade

Valor Planejado

R\$ 0,00

Tipo de Indicador

Valor

Fórmula de Cálculo**Legenda da Fórmula de Cálculo****Meta do Período**

Crescimento de 10%.

Período de Realização**Unidade de medida do indicador**

Percentual

Resultado

Totalmente atingido

Periodicidade de Atualização

Anual

Análise crítica

Adotamos como método de indicadores os parâmetros dos anos anteriores mais o crescimento anual, conforme orçamento com crescimento máximo em 10%.

Observações

5 - GOVERNANÇA

5.1 GOVERNANÇA

A unidade de auditoria interna encontra-se a cargo do Conselho Federal, como órgão central de controle. A CPACG - Comissão Permanente de Assessoria Contábil e de Gestão - centraliza suas ações na sede do CONFERE e realiza constantes procedimentos de verificação no CORE/TO, seja pela análise de balancetes mensais enviados, seja pelas contas trimestrais prestadas, seja pela auditoria in loco, promovida pelos auditores membros da equipe de controladoria.

O controle interno é também realizada pelo Conselho Federal, com auditorias realizadas no decorrer do exercício pela CPA - Comissão Permanente de Auditoria, prevista na estrutura organizacional do CONFERE.

Em âmbito do CORE/TO, é realizado o exame trimestral das contas pela Comissão de Tomadas de Contas, composto por três conselheiros, conforme a programação definida pelo Plenário, os quais analisam e emitem pareceres sobre os balancetes.

As contas, após o encerramento do exercício, são apresentadas ao Plenário, com parecer da Comissão de Tomada de Contas e, se aprovadas, são encaminhadas, por processo autuado, ao Conselho Federal para apreciação e homologação.

5.2 DIRIGENTES

| | |
|-----------------------------------|------------------------------|
| Dirigente: | Davi Aparecido Silva Pereira |
| CPF: | 101.224.378-88 |
| Cargo: | Diretor Presidente |
| Registro Profissional: | 0003/2000 |
| Entidade: | CORE/TO |
| Ato de designação: | Ata de Posse nº 1 |
| Data do Ato de designação: | 15/01/2013 |
| Data inicial do mandato: | 15/01/2013 |
| Data final do mandato: | 15/01/2016 |
| Informações adicionais | |

| | |
|-----------------------------------|--------------------|
| Dirigente: | Romeu Capra |
| CPF: | 573.805.209-97 |
| Cargo: | Diretor Tesoureiro |
| Registro Profissional: | 0007/2000 |
| Entidade: | CORE/TO |
| Ato de designação: | Ata de Posse nº 01 |
| Data do Ato de designação: | 15/01/2013 |
| Data inicial do mandato: | 15/01/2013 |
| Data final do mandato: | 15/01/2016 |
| Informações adicionais | |

| | |
|-----------------------------------|--------------------------|
| Dirigente: | Geraldo Antonio dos Reis |
| CPF: | 306.837.931-87 |
| Cargo: | Diretor Secretário |
| Registro Profissional: | 0001/2000 |
| Entidade: | CORE/TO |
| Ato de designação: | Ata de Posse nº 01 |
| Data do Ato de designação: | 15/01/2013 |
| Data inicial do mandato: | 15/01/2013 |
| Data final do mandato: | 15/01/2016 |
| Informações adicionais | |

| | |
|-------------------|------------------------|
| Dirigente: | Divino Eurípedes Gomes |
| CPF: | 548.130.771-53 |
| Cargo: | Suplente da Diretoria |

Registro Profissional: 2147/2005
Entidade: CORE/TO
Ato de designação: Ata de Posse nº 01
Data do Ato de designação: 15/01/2013
Data inicial do mandato: 15/01/2013
Data final do mandato: 15/01/2016
Informações adicionais

Dirigente: Renato Franco Chagas

CPF: 790.124.341-49
Cargo: Suplente da Diretoria
Registro Profissional: 0465/2000
Entidade: CORE/TO
Ato de designação: Ata de Posse nº 01
Data do Ato de designação: 15/01/2013
Data inicial do mandato: 15/01/2013
Data final do mandato: 15/01/2016
Informações adicionais

Dirigente: Antonio de Padua Assunção

CPF: 234.050.311-68
Cargo: Suplente da Diretoria
Registro Profissional: 0005/2000
Entidade: CORE/TO
Ato de designação: Ata de Posse nº 01
Data do Ato de designação: 15/01/2013
Data inicial do mandato: 15/01/2013
Data final do mandato: 15/01/2016
Informações adicionais

Dirigente: Marcos Ferreira Lustosa

CPF: 804.954.351-04
Cargo: Conselheiro Fiscal
Registro Profissional: 1750/2004
Entidade: CORE/TO
Ato de designação: Ata de Posse nº 01
Data do Ato de designação: 15/01/2013
Data inicial do mandato: 15/01/2013

Data final do mandato: 15/01/2016

Informações adicionais

| | |
|-------------------|--|
| Dirigente: | Carlos Eduardo Aires Gomes dos Santos |
|-------------------|--|

CPF: 285.698.141-00

Cargo: Conselheiro Fiscal

Registro Profissional: 0605/2000

Entidade: CORE/TO

Ato de designação: Ata de Posse nº 01

Data do Ato de designação: 15/01/2013

Data inicial do mandato: 15/01/2013

Data final do mandato: 15/01/2016

Informações adicionais

| | |
|-------------------|----------------------------------|
| Dirigente: | Thiago de Oliveira Cabral |
|-------------------|----------------------------------|

CPF: 001.237.011-80

Cargo: Conselheiro Fiscal

Registro Profissional: 1638/2003

Entidade: CORE/TO

Ato de designação: Ata de Posse nº 01

Data do Ato de designação: 15/01/2013

Data inicial do mandato: 15/01/2013

Data final do mandato: 15/01/2016

Informações adicionais

5.3 AUDITORIA

Não houve auditoria, apenas visita técnica do Conselho Federal através da CPACG (Comissão Permanente de Auditoria e Controladoria Geral).

5.4 APURAÇÕES

Houve somente a orientação para o bom desempenho do trabalho.

5.5 GESTÃO RISCOS

Adotamos medidas dentro da instituição para maior controle e análise dos processos internos.

5.6 REMUNERAÇÕES

Conforme § 1º do art. 13 da Lei nº 4886/65 todos os mandatos são exercidos gratuitamente, não existe remuneração.

5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE

Não houve auditoria no exercício de 2015.

6 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 CANAIS DE ACESSO

Introdução

Dentre os canais de acesso ao cidadão, pode-se destacar: o site (www.coretocantins.org.br), na qual todos podem ter acesso às mais diversas informações sobre as atividades do Conselho, a ouvidoria e os informativos mensais e trimestrais.

Canais de Acesso

6.2 PESQUISA SATISFAÇÃO

O Core-TO possui Caixa de Sugestões visível na sede da entidade, bem como o canal ouvidoria disponível no site e via telefone.

6.3 TRANSPARÊNCIA

Introdução

O CORE-TO vem adotando a cada ano as normas contábeis e administrativas sugeridas pelos órgãos de controle e disponibilizando em nosso site.

Endereço do portal da transparência

www.coretocantins.org.br

Informações disponíveis ao Cidadão

Estão disponíveis as informações contábeis e sociais.

Análise crítica

Neste ano de 2015 houve um avanço na transparência pública do conselho. Foram disponibilizadas as demonstrações contábeis, o quadro de funcionários, o programa de trabalho do ano, a estrutura organizacional, e o Relatório de Gestão do exercício anterior no site www.coretocantins.org.br, link "Acesso a informação", para a ciência da sociedade.

6.4 ACESSIBILIDADE

Além dos canais informativos do site e ouvidoria, o CORE-TO possui uma Central telefônica com números suficientes disponíveis para atendimento, bem como horário corrido sem intervalos. Na parte térrea da sede, existem rampas de acessibilidade e banheiro para deficientes físicos.

7 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 ORÇAMENTO

ANEXO II - Balanço Financeiro - 2015 - Vide anexo do tópico 7.1 na sessão 11

7.2 NCASP

Conselho adotou as normas NCASP no exercício? **Sim**

Justificativa

Foram adotados procedimentos para a depreciação, bem como a avaliação e mensuração de ativos e passivos da entidade no decorrer do exercício de 2015. Em razão da implantação e procedimentos decorrentes da nova contabilidade pública, a depreciação foi executada de acordo com a Circular nº 30/2014 Confere.

Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica de um ativo

Adotados de acordo com as normas de contabilidade aplicadas ao setor público.

Metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão

Adotados de acordo com as normas de contabilidade aplicadas ao setor público.

Taxas utilizadas para os cálculos

A partir do exercício de 2015, o CORE/TO procedeu a depreciação de seu imobilizado, as taxas aplicadas considerando o valor residual de 10%, mobiliário em geral 10%; máquinas, motores e aparelhos elétricos 10%; equipamentos de informática 20%; sistemas eletrônicos 20%; central telefônica 20%; veículos 25%; imóveis 4%; instalações 10%. Todas as taxas aplicadas no exercício de 2015.

Metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido

Adotados de acordo com as normas de contabilidade aplicadas ao setor público.

Impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado no exercício

Foram aplicados todos os critérios contidos nas instruções das Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público.

Informações adicionais

7.3 APURAÇÃO CUSTOS

O Core-TO utiliza a metodologia de controle dos custos com maior ênfase dentro da instituição e de acordo com as normas de contabilidade aplicadas ao setor público.

7.4 DEMONSTRAÇÕES

| Nome | Descrição |
|--|--|
| Balanço Financeiro.pdf | Balanço Financeiro |
| Balanço Orçamentário.pdf | Balanço Orçamentário |
| Balanço Patrimonial.pdf | Balanço Patrimonial |
| Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf | Demonstrativo do Fluxo de Caixa |
| Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf | Demonstrativo das Variações Patrimoniais |

8 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

8.1 GESTÃO DE PESSOAS

Não se aplica à entidade

8.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL

Força de trabalho da UPC

Introdução

A força de trabalho do CORE-TO é composta por servidores públicos efetivos, comissionados e estagiários.

Análise Crítica

A permanência do servidor por um período maior no órgão, garantiria mais estabilidade nas atividades realizadas.

| Tipologia do cargo | Lotação autorizada | Lotação efetiva | Ingresso no exercício | Egresso no exercício |
|--|--------------------|-----------------|-----------------------|----------------------|
| 1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2) | 2 | 3 | 0 | 0 |
| 1.1. Membros de poder e agentes políticos | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2. Membros de poder e agentes políticos | 2 | 3 | 0 | 0 |
| 1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão | 2 | 3 | 0 | 0 |
| 1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2. Servidores com Contratos Temporários | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 4. Total de Servidores (1+2+3) | 2 | 3 | 0 | 0 |

Distribuição da Lotação Efetiva

| Tipologia do cargo | Área Meio | Área Fim |
|--|-----------|----------|
| 1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2) | 2 | 3 |
| 1.1. Membros de poder e agentes políticos | 0 | 0 |
| 1.2. Membros de poder e agentes políticos | 2 | 3 |
| 1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão | 2 | 3 |
| 1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado | 0 | 0 |
| 1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório | 0 | 0 |
| 1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas | 0 | 0 |
| 2. Servidores com Contratos Temporários | 0 | 0 |
| 3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública | 0 | 0 |
| 4. Total de Servidores (1+2+3) | 2 | 3 |

Detalhamento da estrutura da UPC

Introdução

A estrutura da UPC do CORE-TO garante o bom andamento das atividades desenvolvidas.

Análise Crítica

O CORE-TO conta com uma sala do setor administrativo financeiro, jurídico e a recepção, onde se realiza o atendimento dos representantes comerciais. Essa estrutura possibilita a distribuição satisfatória do trabalho realizado.

| Tipologia do cargo | Lotação autorizada | Lotação efetiva | Ingresso no exercício | Egresso no exercício |
|--|--------------------|-----------------|-----------------------|----------------------|
| 1. Cargos em Comissão | 2 | 3 | 0 | 0 |
| 1.1. Cargos Natureza Especial | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior | 2 | 3 | 0 | 0 |
| 1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão | 2 | 3 | 0 | 0 |
| 1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.4. Sem Vínculo | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.5. Aposentados | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2. Funções Gratificadas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2): | 2 | 3 | 0 | 0 |

Análise Crítica

Quantidade de servidores frente às necessidades da unidade

5

Avaliação da distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim

A distribuição atende às necessidades do CORE-TO.

Avaliação do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados

Atualmente o CORE/TO conta com dois funcionários comissionados para ampliar a estrutura e garantir o bom atendimento e realização dos trabalhos.

Impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível

O CORE-TO não tem nenhum servidor aposentado.

Afastamentos que reduzem a força de trabalho e impactos nas atividades desenvolvidas

Não houve durante o exercício.

8.1.2 DESPESA C/ PESSOAL

Despesas com Pessoal

| Tipologias / Exercícios | Vencimentos e Vantagens Fixas | Despesas variáveis | | | | | | Despesas exercícios anteriores | Decisões Judiciais | Total |
|---|-------------------------------|--------------------|---------------|------------|--------------|------------------------------|----------------------|--------------------------------|--------------------|------------|
| | | Retribuições | Gratificações | Adicionais | Indenizações | Benefícios assist. e previd. | Demais despesas var. | | | |
| Membros de poder e agentes políticos | | | | | | | | | | |
| 2015 | 47.162,88 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 47.162,88 |
| 2014 | 37.761,71 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 37.761,71 |
| Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade | | | | | | | | | | |
| 2015 | 101.505,40 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 61.586,88 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 163.092,28 |
| 2014 | 99.924,22 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 54.174,94 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 154.099,16 |
| Servidores de carreira SEM VÍNCULO com órgão da unidade | | | | | | | | | | |
| 2015 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2014 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Servidores SEM VINCULO com a administração pública (exceto temporários) | | | | | | | | | | |
| 2015 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2014 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Servidores cedidos com ônus | | | | | | | | | | |
| 2015 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2014 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Servidores com contrato temporário | | | | | | | | | | |
| 2015 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

2014

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

8.1.3 GESTÃO DE RISCOS

O CORE-TO seleciona seus funcionários por meio de Concurso Público, o que gera maior estabilidade para o colaborador e para o conselho.

8.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA

Não houve contratação de mão de obra temporária.

8.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Não se aplica à entidade

8.2.1 SISTEMAS

- Não tem o departamento de TI. O departamento é terceirizado.

9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1 TCU

Não houve recomendações do TCU para o ano de 2015.

9.2 INTERNO

Não houve recomendações.

9.3 DANOS AO ERÁRIO

Não houve danos ao erário.

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

O Conselho têm buscado melhorar seu desempenho e atuação, tanto em seus processos internos (relativos à gestão, pessoas, serviços, dentre outros) visando a garantia da eficiência e eficácia, quanto a sua relação com a sociedade.

Visando atender aos princípios da transparência, o Core-TO procura continuamente melhorar canais que possibilitem o acesso à informações diversas sobre sua atuação. Assim, demais informações podem ser encontradas no site www.coretocantins.org.br.

11 - ANEXOS E APÊNDICES

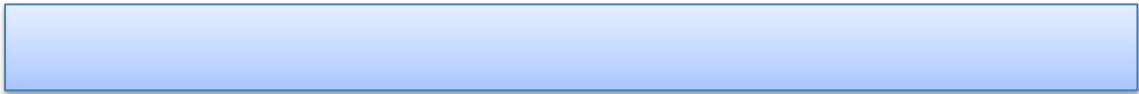
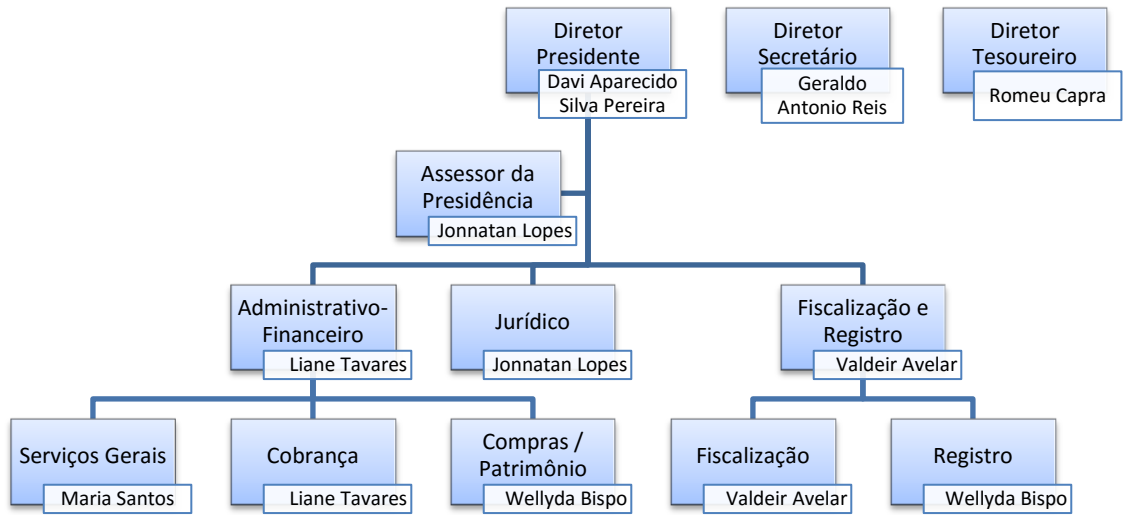
11.1 ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO III - Circular nº 28/2015 - Não realização de auditoria externa - Vide anexo do tópico 11.1 na sessão 11

Assinatura(s)

ANEXO I - Organograma - 2015 - Anexo do t3pico 3.5

Organograma CORE-TO



Notas Explicativas do Organograma

Diretor Presidente

Representar o Conselho Regional; Superintender os serviços do Conselho; Convocar assembleias gerais e presidir reuniões; Despachar expedientes; Assinar Resoluções, Portarias, Instruções e Ordens de Serviços do Conselho Regional; Constituir Comissões; e outras.

Diretor Secretário

Substituir o diretor-presidente; Dirigir, fiscalizar e orientar os trabalhos da Secretaria; Assinar com o diretor-presidente as Atas das Reuniões da Diretoria; Secretariar as reuniões e/ou assembleias junto com o diretor presidente; e outras.

Diretor Tesoureiro

Assinar com o diretor-presidente os cheques necessários aos pagamentos; Dirigir e fiscalizar os trabalhos da Tesouraria; Analisar junto com o diretor-presidente, para julgamento, os demonstrativos contábeis; Assinar as certidões de dívida ativa; e outras.

Assessor da Presidência

Assessorar o Presidente;

Orientar e Supervisionar todos os outros departamentos.

Servidor: Jonnatan Lopes de Sousa

Data da Admissão: 01.06.2013

Departamento Administrativo-Financeiro

Encaminhar a contabilidade processos de compras; Gestão de suprimentos de fundos; Manter arquivo cronológico enumerados dos contratos e aditivos.

Servidor: Liane Tavares Mendes

Data da Admissão: 01.07.2014

Departamento Jurídico

Formalizar processo administrativo de cobrança; Realizar parcelamento de débitos mediante a formalização de termo de confissão de dívida; Acompanhar processos e ajuizados por execução; Remeter a contabilidade os dados de cobrança e execuções.

Servidor: Jonnatan Lopes de Sousa

Data da Admissão: 01.06.2013

Departamento de Fiscalização e Registro

Verificar a habilitação legal do representante comercial seja pessoa física e/ou jurídica; Expedições de certidões; Cancelamento e atualização de registros.

Servidor: Valdeir Mezencio de Avelar Júnior

Data da Admissão: 10.02.2014

Departamento de Cobrança

Telefonar, notificar devedores; Realizar negociação de débitos.

Servidor: Liane Tavares Mendes

Data da Admissão: 01.07.2014

Serviços Gerais

Executar trabalhos de limpeza e conservação em geral.

Servidor: Maria Domingas Barbosa dos Santos

Data da Admissão: 02.08.2011

Compras/Patrimônio

Tramitar requisição do material ou contratação de serviços; Constituir processo licitatório; Fixar plaqueta com a numeração sequencial de registro patrimonial; Controlar a transferência de bem patrimonial; Inspeccionar os bens.

Servidor: Wellyda Bispo de Sousa Gomes

Data da Admissão: 11.08.2014

Fiscalização

Fiscalizar e orientar pessoa física e/ou jurídica para o devido registro no conselho; Submeter penalidade de advertência ou multa aos que faltarem ao exercício da profissão.

Servidor: Valdeir Mezencio de Avelar Júnior

Data da Admissão: 10.02.2014

Departamento de Registro

Realizar os registros de pessoa física e jurídica; Manter atualizado os dados de registro.

Servidor: Wellyda Bispo de Sousa Gomes

Data da Admissão: 11.08.2014

ANEXO II - Balanço Financeiro - 2015 - Anexo do tópico 7.1

CORE/TO

Conselho Regional dos Representantes Comerciais do Estado do Tocantins

CNPJ: 04.301.976/0001-55

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

Balanco Financeiro

| INGRESSOS | | | DISPÊNDIOS | | |
|--|-----------------|--------------------|---|-----------------|--------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | Exercício Anterior | ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| Receita Orçamentária | 645.167,65 | 552.089,63 | Despesa Orçamentária | 635.857,06 | 552.081,64 |
| RECEITA REALIZADA | 645.167,65 | 552.089,63 | CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO | 635.857,06 | 552.081,64 |
| RECEITA CORRENTE | 634.667,65 | 552.089,63 | DESPESA CORRENTE | 591.464,24 | 525.677,52 |
| RECEITAS DE CONTRIBUICOES | 464.900,76 | 385.929,66 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 163.092,28 | 155.099,16 |
| ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS | 464.900,76 | 385.929,66 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 276.513,03 | 241.621,88 |
| PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO | 122.820,67 | 133.021,06 | TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS | 6.594,65 | 4.006,55 |
| PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR | 255.265,06 | 199.266,63 | DEMAIS DESPESAS CORRENTES | 5.937,97 | 4.011,17 |
| ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA | 86.815,03 | 53.641,97 | SERVIÇOS BANCÁRIOS | 12.575,52 | 10.520,81 |
| RECEITA DE SERVICOS | 42.789,77 | 53.300,95 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 126.750,79 | 110.417,95 |
| EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES | 34.829,17 | 37.510,82 | DESPESA DE CAPITAL | 44.392,82 | 26.404,12 |
| EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS | 432,91 | 1.580,48 | INVESTIMENTOS | 18.435,25 | 5.004,88 |
| EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES | 6.848,66 | 13.870,35 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 25.957,57 | 21.399,24 |
| RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS | 679,03 | 339,30 | RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR | | |
| FINANCEIRAS | 8.647,95 | 6.887,12 | | | |
| JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES | 1.124,50 | | | | |
| ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA | 7.523,45 | 6.887,12 | | | |
| ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES | 6.688,47 | 6.887,12 | | | |
| REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 834,98 | | | | |

| INGRESSOS | | | DISPÊNDIOS | | |
|--|---------------------|---------------------|--|---------------------|---------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | Exercício Anterior | ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 834,98 | | | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 118.329,17 | 105.971,90 | | | |
| DÍVIDA ATIVA | 117.902,58 | 105.814,66 | | | |
| INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 426,59 | 157,24 | | | |
| RECEITA DE CAPITAL | 10.500,00 | | | | |
| ALIENACAO DE BENS | 10.500,00 | | | | |
| ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS | 10.500,00 | | | | |
| Transferências Financeiras Recebidas | | | Transferências Financeiras Concedidas | | |
| Recebimentos Extraorçamentários | 641.004,58 | 557.532,14 | Pagamentos Extraorçamentários | 647.684,62 | 551.871,01 |
| Saldo em espécie do Exercício Anterior | 40.146,63 | 34.477,51 | Saldo em espécie do Exercício Seguinte | 42.777,18 | 40.146,63 |
| Total: | 1.326.318,86 | 1.144.099,28 | | 1.326.318,86 | 1.144.099,28 |

Palmas-TO, 31 de dezembro de 2015

Davi Aparecido Silva Pereira
Presidente
0003/2000
101.224.378-88

Carlos Regino Rodrigues Correia
Contador
001556/O-0 TO
801.136.641-68

Romeu Capra
Tesorero
0007/2000
573.805.209-97

**ANEXO III - Circular nº 28/2015 - Não
realização de auditoria externa - Anexo do
tópico 11.1**



CONSELHO FEDERAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS
CONFERE

CIRCULAR Nº 28/2015 – Confere

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 2015.

Ilmo. Sr.

DAVI APARECIDO SILVA PEREIRA

M.D. Presidente do Conselho Regional dos
Representantes Comerciais no Estado do Tocantins

Ref.: Comunica não realização de auditoria
externa.

Senhor Presidente

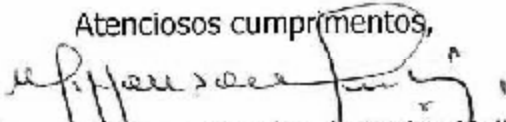
Comunicamos a V.Sa. que as demonstrações contábeis do exercício de 2015 dos órgãos do Sistema Confere/Cores, que findarão em 31/12/2015, não serão objeto de exames por auditorias independentes, conforme vinha ocorrendo nos últimos anos.

A decisão foi tomada pela diretoria executiva do Confere, acolhendo a recomendação constante da Nota Técnica Conjunta nº 01/2015, da lavra dos assessores Thadeu Gonzaga e Vilmar Augusto de Medeiros, tendo a Comissão Permanente de Auditagem – C.P.A. do Confere, representada pelo auditor Falb da Silva Nali, emitido manifestação ratificando tal decisão. (docs. anexos)

Assim, com o auxílio dos técnicos da Comissão Permanente de Assessoramento Contábil e de Gestão – CPACG do Confere, caberá à C.P.A. a responsabilidade exclusiva pelo acompanhamento e controle dos conteúdos da gestão financeira e pela emissão dos certificados de auditoria dos órgãos integrantes do Sistema Confere/Cores.

Colocando-nos à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos, renovamos protestos de apreço e consideração.

Atenciosos cumprimentos,


Manoel Affonso Mendes de Farias Mello
Presidente


SBA/J

Sede: Av. Graça Aranha, nº 416 – 4º andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20030-001

Tels.: (21) 2533-8130/2533-8.31/2532-0847/2512-0955/2533-5675 – Fax: (21) 2533-8467

Escritório de Relações Institucionais em Brasília: SBS, Qd 02, Bloco Q, Edifício João Carlos Saad – 14º andar, sls 1401 a 1406

CEP: 70070-120, Tel: (61) 3225-3663 – Fax: (61) 3223-2442

E-mail: confere@confere.org.br – Web-page: www.confere.org.br



CONSELHO FEDERAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS
CONFERE

NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 01/2015

Ref. Da desnecessidade de realização de auditorias externas nos Conselhos Regionais de Representantes Comerciais

O Senhor Presidente do Confere solicita-nos a fundamentação técnica para a dispensa de auditorias externas nos Conselhos Regionais, destinadas à verificação das contas consubstanciadas nos processos anuais de Prestação de Contas.

A Decisão Normativa TCU-134/2013, de 04/12/2013, que dispôs sobre a apresentação de relatórios de gestão referente ao exercício de 2014, especificou a organização, a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação, nos termos do art. 3º da Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010.

A Instrução Normativa citada (IN-TCU-63/2010) estabelece em seu Título III – Capítulo I – Peças e Conteúdos do Relatório de Gestão:

Art. 12. Os relatórios de gestão referidos no caput do art. 3º devem contemplar todos os recursos orçamentários e extra orçamentários utilizados, arrecadados, guardados ou geridos pelas unidades jurisdicionadas, ou pelos quais elas respondam, incluídos os oriundos de fundos de natureza contábil recebidos de antes da administração pública federal ou descentralizados para execução indireta.

Art. 13. Os autos iniciais dos processos de contas serão constituídos das peças a seguir relacionadas:

I. rol de responsáveis, observado o disposto no capítulo III do título II desta instrução normativa e na decisão normativa de que trata o art. 4º;

II. relatório de gestão dos responsáveis, conforme conteúdos e formatos estabelecidos pelo Tribunal na decisão normativa de que trata o art. 3º;

III. relatórios e pareceres de órgãos, entidades ou instâncias que devam se pronunciar sobre as contas ou sobre a gestão dos responsáveis pela unidade jurisdicionada, consoante previsão em lei ou em seus atos constitutivos, observados os formatos e os conteúdos definidos na decisão normativa de que trata o art. 4º deste normativo;

Sede: Av. Guá. Araújo, nº 416 – 1ª andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20030-000

Tels.: (21) 2533-8130/2533-8131/3533-6847/2533-0559/2533-5678 – Fax: (21) 2533-8467

Escritório de Relações Institucionais em Brasília: S.18, Qd. 02, Bloco Q, Edifício João Carlos Saad – 1ª andar, Sis. 1401 A-2006

CEP: 70370-120. Tel.: (61) 3223-3563 – Fax: (61) 3223-2447

E-mail: confere@confere.org.br – Web-page: www.confere.org.br



CONSELHO FEDERAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS
CONFERE

IV. relatório de auditoria de gestão, emitido pelo órgão de controle interno, conforme formato e conteúdo definidos na decisão normativa de que trata o art. 4º deste normativo;

V. certificado de auditoria, emitido pelo órgão de controle interno competente;

VI. parecer conclusivo do dirigente do órgão de controle interno competente; e

VII. pronunciamento expresso do ministro de estado supervisor da unidade jurisdicionada, ou da autoridade de nível hierárquico equivalente, atestando haver tomado conhecimento das conclusões emitidas no parecer do dirigente do órgão de controle interno competente sobre o desempenho e a conformidade da gestão da unidade supervisionada. (No caso do Sistema Confere/Cores, o Presidente do CONFERE)

§ 1º O pronunciamento ministerial ou de autoridade de nível hierárquico equivalente sobre o parecer do dirigente do órgão de controle interno competente não poderá ser objeto de delegação, conforme dispõe o art. 52 da Lei nº 8.143, de 1992.

§ 2º Os exames do órgão de controle interno competente sobre a gestão dos responsáveis devem abranger todos os recursos, orçamentários e extra orçamentários, utilizados, arrecadados, guardados ou geridos pelas unidades jurisdicionadas ou pelos quais elas respondam, incluídos os oriundos de fundos de natureza contábil recebidos do ente da administração pública federal ou descentralizados para execução indireta.

Ter-se-á, portanto, à luz dos dispositivos emanados do TCU, que compete ao órgão de controle interno a responsabilidade de realização de auditorias, no caso do Confere, a CPA – Comissão Permanente de Auditoragem, órgão integrante da estrutura organizacional do Conselho Federal e responsável regimentalmente pelo acompanhamento e controle dos conteúdos da gestão financeira e pela emissão dos certificados de Auditoria dos órgãos integrantes do Sistema Confere/Cores, dando ao presidente do Confere a segurança necessária para fundamentar as razões sobre os processos de Prestação de Contas submetidos anualmente à apreciação do Plenário.

Ainda sobre a questão, há que se considerar o custo de se contratar auditorias externas (independentes), com o risco de serem essas despesas imputadas pelo TCU ao gestor do Confere.

Sede: Av. Guáraná, nº 416 – 1º andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20030-001

Tel.: (21) 2543-8134/2543-3143, 3.72532-1847/2543-0975/2543-5675 – Fax: (21) 2543-8459

Escritório de Relações Institucionais em Brasília: SBN, Qd 02, Bloco Q, Edifício João Carlos Saad – 1º andar, s/s 1401 e 1402
CEP: 70070-120. Tel.: (61) 3225-3653 – Fax: (61) 3225-2432

E-mail: confere@coafite.org.br – Web-page: www.coafite.org.br



CONSELHO FEDERAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS
CONFERE

Em face de todo o exposto, nosso entendimento é de que a auditoria independente não se justifica para os processos de controle interno do Sistema Confere/Cores.

Brasília, 05 de outubro de 2015

Thadeu Gonzaga
Assessor da Presidência do Confere

Vilmar Augusto de Meeiros
Assessor da Presidência do Confere

Visto

Antonio Henrique de Carvalho Ellery
Coordenador do Escritório de Relações Institucionais do Confere em Brasília

- 5 - Os pareceres dos Auditores Independentes contemplam todo o exercício, com relatório e opinião sobre o mesmo. Aqui não entramos no mérito de serem exames integrais e sim sob a forma de amostragem, o que em nosso entendimento não diminui a responsabilidade da emissão do Parecer externo. Inclusive as normas de auditoria aplicáveis na legislação Brasileira, assim redutivas (sob a forma de amostragem), deixando a opinião subjetiva do Auditor sobre a suficiência da amplitude dos exames;
- 6 - É amplamente sabido que os exames da C.P.A.C.G., até por serem de assessoria interna, são muito mais profundos e concisos, dada a peculiaridade da coisa pública. Da mesma forma, os pareceres externos não são a opinião definitiva sobre as Prestações de Contas das entidades, cuja responsabilidade é da C.P.A. em documento oxarado pelo setor;
- 7 - Então, os pareceres externos são utilizados como forma complementar aos exames da C.P.A.C.G., funcionando como procedimento de lacuna para os meses em que esta Comissão não efetuou exames "in loco", em função das datas das visitas a cada entidade, ficando quase inexequível a realização de uma única visita, abrangendo todos os meses do exercício, considerando o quadro de técnicos existentes para tanto;
- 8 - Não temos como opinar quanto à glosa desse custo com Auditoria Independente, dando como certa a afirmação na nota técnica do Escritório de Brasília; e
- 9 - Concluído, não nos opomos ao término dessas contratações, entretanto, temos que planejar como serão feitos os exames dos períodos complementares do exercício em curso, considerando que as visitas da C.P.A.C.G. já foram realizadas para a maior parte das entidades do Sistema Confere/Cores, até a presente data.

Atenciosamente,

15/10/2015

A Procuradoria Geral adjunta,

Atendendo à solicitação para manifestação nesta C.P.A. referente ao Ofício Interno nº 265/2015, datado de 07/10/2015, do Escritório de Relações Institucionais do Confere em Brasília, acerca da nota técnica conjunta nº 01/2015, sobre a inexigibilidade de Auditoria Independente para as entidades do Sistema Confere/Cores, temos a comentar:

- 1 - Os competentes signatários expuseram o texto legal da Instrução Normativa do TCU nº 63/2010, guiando as ações do órgão de controle interno do Sistema, no caso esta C.P.A., quanto aos documentos a serem emitidos para composição do Relatório de Gestão que deve se apresentar ao TCU anualmente;
- 2 - Os documentos emitidos pela C.P.A. atendem, sim, às determinações existentes na referida IN TCU;
- 3 - Cumprindo determinações da Plenária do Sistema Confere/Cores, são realizadas visitas de possemana técnicas e de gestão, por parte da C.P.A.C.G., a todas as entidades do Sistema, serviços estes consignados em relatórios específicos, que fazem parte da evidência de trabalho de qualquer setor de Auditoria (ou como referido da IN TCU, controle interno), para emissão de Certificado de Auditoria, nos casos em análise, abrangendo todo o período do exercício social dessas entidades;
- 4 - Ocorre que essas visitas não abrangem todo período correspondente ao exercício social, ficando restrito ao último mês fechado na Contabilidade de cada entidade, quando da data das visitas da C.P.A.C.G.;

CORE/TO

Conselho Regional dos Representantes Comerciais do Estado do Tocantins

CNPJ: 04.301.976/0001-55

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

Balanco Financeiro

| INGRESSOS | | | DISPÊNDIOS | | |
|--|-----------------|--------------------|---|-----------------|--------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | Exercício Anterior | ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| Receita Orçamentária | 645.167,65 | 552.089,63 | Despesa Orçamentária | 635.857,06 | 552.081,64 |
| RECEITA REALIZADA | 645.167,65 | 552.089,63 | CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO | 635.857,06 | 552.081,64 |
| RECEITA CORRENTE | 634.667,65 | 552.089,63 | DESPESA CORRENTE | 591.464,24 | 525.677,52 |
| RECEITAS DE CONTRIBUICOES | 464.900,76 | 385.929,66 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 163.092,28 | 155.099,16 |
| ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS | 464.900,76 | 385.929,66 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 276.513,03 | 241.621,88 |
| PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO | 122.820,67 | 133.021,06 | TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS | 6.594,65 | 4.006,55 |
| PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR | 255.265,06 | 199.266,63 | DEMAIS DESPESAS CORRENTES | 5.937,97 | 4.011,17 |
| ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA | 86.815,03 | 53.641,97 | SERVIÇOS BANCÁRIOS | 12.575,52 | 10.520,81 |
| RECEITA DE SERVICOS | 42.789,77 | 53.300,95 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 126.750,79 | 110.417,95 |
| EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES | 34.829,17 | 37.510,82 | DESPESA DE CAPITAL | 44.392,82 | 26.404,12 |
| EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS | 432,91 | 1.580,48 | INVESTIMENTOS | 18.435,25 | 5.004,88 |
| EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES | 6.848,66 | 13.870,35 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 25.957,57 | 21.399,24 |
| RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS | 679,03 | 339,30 | RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR | | |
| FINANCEIRAS | 8.647,95 | 6.887,12 | | | |
| JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES | 1.124,50 | | | | |
| ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA | 7.523,45 | 6.887,12 | | | |
| ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES | 6.688,47 | 6.887,12 | | | |
| REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 834,98 | | | | |

| INGRESSOS | | | DISPÊNDIOS | | |
|--|---------------------|---------------------|--|---------------------|---------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | Exercício Anterior | ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 834,98 | | | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 118.329,17 | 105.971,90 | | | |
| DÍVIDA ATIVA | 117.902,58 | 105.814,66 | | | |
| INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 426,59 | 157,24 | | | |
| RECEITA DE CAPITAL | 10.500,00 | | | | |
| ALIENACAO DE BENS | 10.500,00 | | | | |
| ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS | 10.500,00 | | | | |
| Transferências Financeiras Recebidas | | | Transferências Financeiras Concedidas | | |
| Recebimentos Extraorçamentários | 641.004,58 | 557.532,14 | Pagamentos Extraorçamentários | 647.684,62 | 551.871,01 |
| Saldo em espécie do Exercício Anterior | 40.146,63 | 34.477,51 | Saldo em espécie do Exercício Seguinte | 42.777,18 | 40.146,63 |
| Total: | 1.326.318,86 | 1.144.099,28 | | 1.326.318,86 | 1.144.099,28 |

Palmas-TO, 31 de dezembro de 2015

Davi Aparecido Silva Pereira
Presidente
0003/2000
101.224.378-88

Carlos Regino Rodrigues Correia
Contador
001556/O-0 TO
801.136.641-68

Romeu Capra
Tesorero
0007/2000
573.805.209-97

Balanco Orçamentário

| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | SALDO |
|--|------------------|---------------------|---------------------|-----------|
| RECEITA CORRENTE | 570.000,00 | 637.500,00 | 634.667,65 | -2.832,35 |
| RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES | 385.000,00 | 464.900,76 | 464.900,76 | 0,00 |
| ANUIDADES | 385.000,00 | 464.900,76 | 464.900,76 | 0,00 |
| PESSOAS FÍSICAS | 135.000,00 | 122.820,67 | 122.820,67 | 0,00 |
| PESSOAS JURÍDICAS | 175.000,00 | 255.265,06 | 255.265,06 | 0,00 |
| ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA | 75.000,00 | 86.815,03 | 86.815,03 | 0,00 |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 83.000,00 | 42.449,23 | 42.274,54 | -174,69 |
| EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES | 42.000,00 | 35.003,86 | 34.829,17 | -174,69 |
| EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS/CERTIFICADOS | 4.000,00 | 432,91 | 432,91 | 0,00 |
| EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES | 25.000,00 | 6.848,66 | 6.848,66 | 0,00 |
| BAIXA DE REGISTRO | 6.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS | 6.000,00 | 163,80 | 163,80 | 0,00 |
| FINANCEIRAS | 29.000,00 | 9.547,43 | 8.647,95 | -899,48 |
| MULTA, ATUALIZ. MONETÁRIA E JUROS | 10.000,00 | 1.124,50 | 1.124,50 | 0,00 |
| ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA | 19.000,00 | 8.422,93 | 7.523,45 | -899,48 |
| ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS | 19.000,00 | 7.587,95 | 6.688,47 | -899,48 |
| RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 0,00 | 834,98 | 834,98 | 0,00 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 73.000,00 | 120.602,58 | 118.844,40 | -1.758,18 |
| DÍVIDA ATIVA | 72.000,00 | 117.902,58 | 117.902,58 | 0,00 |

| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | SALDO | |
|--|-----------------|--------------------|---------------------|---------------------|-------------------|---------------|
| RECEITAS DIVERSAS | | 0,00 | 1.700,00 | 515,23 | -1.184,77 | |
| INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | | 1.000,00 | 1.000,00 | 426,59 | -573,41 | |
| RECEITA DE CAPITAL | | 0,00 | 0,00 | 10.500,00 | 10.500,00 | |
| ALIENACAO DE BENS | | 0,00 | 0,00 | 10.500,00 | 10.500,00 | |
| ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS | | 0,00 | 0,00 | 10.500,00 | 10.500,00 | |
| SUB-TOTAL DAS RECEITAS | | 570.000,00 | 650.000,00 | 645.167,65 | -4.832,35 | |
| DÉFICIT | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| TOTAL | | 570.000,00 | 650.000,00 | 645.167,65 | -4.832,35 | |
| SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | | 0,00 | 12.500,00 | 0,00 | -12.500,00 | |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | | 0,00 | 12.500,00 | 0,00 | -12.500,00 | |
| SUPERÁVIT FINANCEIRO | | 0,00 | 12.500,00 | 0,00 | -12.500,00 | |
| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | DESPESAS PAGAS | SALDO DOTAÇÃO |
| CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE | 497.000,00 | 604.845,50 | 591.464,24 | 591.464,24 | 570.588,13 | 13.381,26 |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 138.000,00 | 163.092,28 | 163.092,28 | 163.092,28 | 149.058,18 | 0,00 |
| REMUNERAÇÃO PESSOAL | 87.000,00 | 101.505,40 | 101.505,40 | 101.505,40 | 93.354,96 | 0,00 |
| ENCARGOS PATRONAIS | 45.000,00 | 61.586,88 | 61.586,88 | 61.586,88 | 55.703,22 | 0,00 |
| BENEFÍCIOS A PESSOAL | 6.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 225.000,00 | 284.279,82 | 276.513,03 | 276.513,03 | 275.429,24 | 7.766,79 |
| USO DE BENS E SERVIÇOS | 69.000,00 | 72.136,42 | 68.071,47 | 68.071,47 | 67.247,01 | 4.064,95 |
| SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS | 131.000,00 | 164.980,40 | 161.278,68 | 161.278,68 | 161.019,35 | 3.701,72 |
| OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO | 25.000,00 | 47.163,00 | 47.162,88 | 47.162,88 | 47.162,88 | 0,12 |
| TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS | 9.000,00 | 8.000,00 | 6.594,65 | 6.594,65 | 6.531,94 | 1.405,35 |
| TRIBUTOS | 9.000,00 | 8.000,00 | 6.594,65 | 6.594,65 | 6.531,94 | 1.405,35 |
| DEMAIS DESPESAS CORRENTES | 4.000,00 | 6.093,40 | 5.937,97 | 5.937,97 | 5.937,97 | 155,43 |
| SERVIÇOS BANCÁRIOS | 7.000,00 | 13.380,00 | 12.575,52 | 12.575,52 | 12.575,52 | 804,48 |

CORE/TO

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | DESPESAS PAGAS | SALDO DOTAÇÃO |
|---------------------------------------|-------------------|--------------------|---------------------|---------------------|-------------------|------------------|
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 114.000,00 | 130.000,00 | 126.750,79 | 126.750,79 | 121.055,28 | 3.249,21 |
| SUBVENÇÕES SOCIAIS | 114.000,00 | 130.000,00 | 126.750,79 | 126.750,79 | 121.055,28 | 3.249,21 |
| CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL | 73.000,00 | 45.154,50 | 44.392,82 | 44.392,82 | 44.392,82 | 761,68 |
| INVESTIMENTOS | 50.000,00 | 18.954,50 | 18.435,25 | 18.435,25 | 18.435,25 | 519,25 |
| OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS | 10.000,00 | 8.963,26 | 8.444,51 | 8.444,51 | 8.444,51 | 518,75 |
| EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES | 40.000,00 | 9.991,24 | 9.990,74 | 9.990,74 | 9.990,74 | 0,50 |
| INVERSÕES FINANCEIRAS | 23.000,00 | 26.200,00 | 25.957,57 | 25.957,57 | 25.957,57 | 242,43 |
| EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS | 23.000,00 | 26.200,00 | 25.957,57 | 25.957,57 | 25.957,57 | 242,43 |
| SUB-TOTAL DAS DESPESAS | 570.000,00 | 650.000,00 | 635.857,06 | 635.857,06 | 614.980,95 | 14.142,94 |
| SUPERÁVIT | 0,00 | 0,00 | 9.310,59 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 570.000,00 | 650.000,00 | 645.167,65 | 635.857,06 | 614.980,95 | 4.832,35 |
| TOTAL | 570.000,00 | 650.000,00 | 645.167,65 | 635.857,06 | 614.980,95 | 4.832,35 |

Palmas-TO, 31 de dezembro de 2015

Davi Aparecido Silva Pereira
 Presidente
 0003/2000
 101.224.378-88

Carlos Regino Rodrigues Correia
 Contador
 001556/O-0 TO
 801.136.641-68

Romeu Capra
 Tesoureiro
 0007/2000
 573.805.209-97

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS | INSCRITOS | | PAGOS | CANCELADOS | SALDO |
|--|-----------------------------|--|------------------|-------------|-----------------|
| | EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | | | |
| CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE | 0,00 | 27.556,15 | 26.100,27 | 0,00 | 1.455,88 |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 0,00 | 16.835,91 | 15.384,50 | 0,00 | 1.451,41 |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 1.957,04 | 1.957,04 | 0,00 | 0,00 |
| DEMAIS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 26,11 | 26,11 | 0,00 | 0,00 |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 0,00 | 8.737,09 | 8.732,62 | 0,00 | 4,47 |
| TOTAL: | 0,00 | 27.556,15 | 26.100,27 | 0,00 | 1.455,88 |

Balço Patrimonial

| ATIVO | | | PASSIVO | | |
|--|---------------------|---------------------|--|-------------------|--------------------|
| Especificação | Exercício Atual | Exercício Anterior | Especificação | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| ATIVO CIRCULANTE | 42.777,18 | 40.146,63 | PASSIVO CIRCULANTE | 20.876,11 | 27.556,15 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 42.777,18 | 40.146,63 | OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO | 0,00 | 0,00 |
| CRÉDITOS A CURTO PRAZO | 0,00 | 0,00 | EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO | 0,00 | 0,00 |
| DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO | 0,00 | 0,00 | FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO | 20.876,11 | 27.556,15 |
| INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO | 0,00 | 0,00 | OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO | 0,00 | 0,00 |
| ESTOQUES | 0,00 | 0,00 | OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES | 0,00 | 0,00 |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE | 0,00 | 0,00 | PROVISÕES A CURTO PRAZO | 0,00 | 0,00 |
| ATIVO NÃO-CIRCULANTE | 2.648.422,90 | 3.203.245,43 | DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO | 0,00 | 0,00 |
| ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 1.857.661,20 | 2.335.995,03 | PASSIVO NÃO-CIRCULANTE | 825.592,77 | 851.550,34 |
| CRÉDITOS A LONGO PRAZO | 1.857.661,20 | 2.335.995,03 | OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO | 0,00 | 0,00 |
| INVESTIMENTOS | 0,00 | 0,00 | EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO | 825.592,77 | 851.550,34 |
| IMOBILIZADO | 790.761,70 | 867.250,40 | FORNECEDORES A LONGO PRAZO | 0,00 | 0,00 |
| BENS MÓVEIS | 170.358,85 | 203.373,29 | OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO | 0,00 | 0,00 |
| BENS IMÓVEIS | 735.492,51 | 727.048,00 | PROVISÕES A LONGO PRAZO | 0,00 | 0,00 |
| (-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS | 115.089,66C | 63.170,89C | RESULTADO DIFERIDO | 0,00 | 0,00 |
| INTANGÍVEL | 0,00 | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| | | | TOTAL DO PASSIVO | 846.468,88 | 879.106,49 |

| | | | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
|--------------|---------------------|---------------------|------------------------------------|---------------------|---------------------|
| | | | Especificação | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| | | | Patrimônio Social e Capital Social | 0,00 | 0,00 |
| | | | Resultados Acumulados | 1.844.731,20 | 2.364.285,57 |
| | | | TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 1.844.731,20 | 2.364.285,57 |
| TOTAL | 2.691.200,08 | 3.243.392,06 | TOTAL | 2.691.200,08 | 3.243.392,06 |

| | | | | | |
|--------------------------|--------------|--------------|--------------------|---------------------|---------------------|
| ATIVO FINANCEIRO | 42.777,18 | 40.146,63 | PASSIVO FINANCEIRO | 20.876,11 | 27.556,15 |
| ATIVO PERMANENTE | 2.648.422,90 | 3.203.245,43 | PASSIVO PERMANENTE | 825.592,77 | 851.550,34 |
| SALDO PATRIMONIAL | | | | 1.844.731,20 | 2.364.285,57 |

Compensações

| ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | Exercício Anterior | ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | Exercício Anterior |
|---|-----------------|--------------------|--|-----------------|--------------------|
| Saldo do Atos Potenciais Ativos | | | Saldo do Atos Potenciais Passivos | | |
| Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas | 0,00 | 0,00 | Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas | 0,00 | 0,00 |
| Execução de Direitos Conveniados | 0,00 | 0,00 | Execução de Obrigações Conveniadas | 0,00 | 0,00 |
| Execução de Direitos Contratuais | 0,00 | 0,00 | Execução de Obrigações Contratuais | 0,00 | 0,00 |
| Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo | 0,00 | 0,00 | Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 0,00 | 0,00 | TOTAL | 0,00 | 0,00 |

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

| | Exercício Atual | Exercício Anterior |
|----------------------|-----------------|--------------------|
| Superávit Financeiro | 21.901,07 | 12.590,48 |

Palmas-TO, 31 de dezembro de 2015

Davi Aparecido Silva Pereira
Presidente
0003/2000
101.224.378-88

Carlos Regino Rodrigues Correia
Contador
001556/O-0 TO
801.136.641-68

Romeu Capra
Tesoreroiro
0007/2000
573.805.209-97

Notas Explicativas**1 - Notas Explicativa 2015**

C O R E – T O
CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES
COMERCIAIS DO ESTADO DO TOCANTINS

NOTAS EXPLICATIVAS

BALANÇO PATRIMONIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2015, do Conselho Regional dos Representantes Comerciais do Estado do Tocantins. CORE – TO.

1 – ATIVO CIRCULANTE (FINANCEIRO)

DISPONIVEL

CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

Registra os valores em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações e para os quais não haja restrições de uso imediato. Os saldos disponíveis em 31.12.2015 no valor **R\$ 42.777,18** (quarenta e dois mil, setecentos e setenta e sete reais e dezoito centavos) se apresentam da seguinte forma.

Bancos C/Movimento

Saldo disponível em 31.12.2015 é de **R\$ 42.777,18** (quarenta e dois mil, setecentos e setenta e sete reais e dezoito centavos), conforme pode ser comprovado através do livro razão, da conciliação bancária e do extrato bancário.

2 – ATIVO NÃO-CIRCULANTE (PERMANENTE)

Registra os valores de **R\$ 2.648.422,90** (dois milhões, seiscentos e quarenta e oito mil, quatrocentos e vinte e dois reais e noventa centavos) se apresentam da seguinte forma.

BENS PATRIMONIAIS

DIVIDA ATIVA

Registra o valor de **R\$ 1.857.661,20** (um milhão, oitocentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e sessenta e um reais e vinte centavos), correspondentes a saldo de inscrições em dívida ativa de exercícios anteriores.

BENS MÓVEIS

O valor de **R\$ 170.358,85** (cento e setenta mil, trezentos e cinquenta oito reais e oitenta e cinco centavos), correspondentes a móveis e utensílios, máquinas e equipamentos, equipamentos de informática e equipamentos de copa e cozinha, bens móveis de propriedade do CORE – TO sendo:

| | | | | |
|---|------------------------------------|---|------------|-------------------|
| • | Móveis e Utensílios | - | R\$ | 56.179,30 |
| • | Máquinas e Equipamentos | - | R\$ | 39.589,28 |
| • | Equipamentos de Informática | - | R\$ | 74.015,27 |
| • | <u>Equipamentos Copa e Cozinha</u> | - | R\$ | <u>575,00</u> |
| • | Total | - | R\$ | 170.358,85 |

BENS IMÓVEIS

Registra o valor de **R\$ 735.492,51** (setecentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e noventa e dois reais e cinquenta e um centavos), correspondentes ao Prédio, Terreno e Instalações, ambos de propriedade do CORE – TO.

DEPRECIÇÃO

Registra o valor de **R\$ 115.089,66** (cento e quinze mil, oitenta e nove reais e sessenta e seis centavos), referente a depreciação de bens móveis e imóveis do exercício financeiro de 2015.

3 – PASSIVO CIRCULANTE (FINANCEIRO)

DIVIDA FLUTUANTE

RESTOS A PAGAR

Registra o valor de **R\$ 20.876,11** (vinte mil, oitocentos e setenta e seis reais e onze centavos), referente a valores a pagar da Folha de Pagamento, Estagiários, INSS, FGTS, PIS, Impostos e Cota Parte Confere inscritos em restos a pagar processados do exercício de 2015.

| | | | |
|--------------------|----------|------------|------------------|
| Folha de Pagamento | - | R\$ | 8.105,85 |
| Cota Parte Confere | - | R\$ | 5.695,51 |
| INSS | - | R\$ | 4.703,22 |
| FGTS | - | R\$ | 1.012,27 |
| PIS | - | R\$ | 168,17 |
| Estagiários | - | R\$ | 814,00 |
| <u>Impostos</u> | - | <u>R\$</u> | <u>377,09</u> |
| Total | - | R\$ | 20.876,11 |

4 – PASSIVO NÃO-CIRCULANTE (PERMANENTE)

DIVIDA FLUTUANTE

Registra o valor de **R\$ 825.592,77** (oitocentos e vinte e cinco mil, quinhentos e noventa e dois reais e setenta e sete centavos), referente a empréstimo para compra de veículo, implantação e aquisição da sede própria do CORE – TO.

PATRIMONIO LÍQUIDO

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de Superávits e/ou Déficits apurados anualmente. Até o exercício de 2015, o Conselho Regional dos Representantes Comerciais do Estado do Tocantins – CORE – TO, apresentou um superávit de **R\$ 1.844.731,20** (um milhão, oitocentos e quarenta e quatro mil, setecentos e trinta e um reais e vinte centavos).

Palmas – TO, 31 de dezembro de 2015.

Carlos Regino Rodrigues Correia

CONTADOR

CRC/TO 1556/O-0

Demonstração dos Fluxos de Caixa

| | Exercício Atual | Exercício Anterior |
|--|------------------|--------------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES | | |
| INGRESSOS | | |
| RECEITA CORRENTE | 634.667,65 | 552.089,63 |
| RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES | 464.900,76 | 385.929,66 |
| ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS | 464.900,76 | 385.929,66 |
| PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO | 122.820,67 | 133.021,06 |
| PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR | 255.265,06 | 199.266,63 |
| ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA | 86.815,03 | 53.641,97 |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 42.789,77 | 53.300,95 |
| EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES | 34.829,17 | 37.510,82 |
| EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS | 432,91 | 1.580,48 |
| EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES | 6.848,66 | 13.870,35 |
| RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS | 679,03 | 339,30 |
| FINANCEIRAS | 8.647,95 | 6.887,12 |
| JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES | 1.124,50 | 0,00 |
| ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA | 7.523,45 | 6.887,12 |
| ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES | 6.688,47 | 6.887,12 |
| REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 834,98 | 0,00 |
| REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 834,98 | 0,00 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 118.329,17 | 105.971,90 |
| DÍVIDA ATIVA | 117.902,58 | 105.814,66 |
| INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 426,59 | 157,24 |
| INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS | 641.004,58 | 557.532,14 |
| DESEMBOLSOS | | |
| DESPEZA CORRENTE | 591.464,24 | 525.677,52 |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 163.092,28 | 155.099,16 |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 276.513,03 | 241.621,88 |
| TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS | 6.594,65 | 4.006,55 |
| DEMAIS DESPESAS CORRENTES | 5.937,97 | 4.011,17 |
| SERVIÇOS BANCÁRIOS | 12.575,52 | 10.520,81 |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 126.750,79 | 110.417,95 |
| DESPEZA DE CAPITAL | 44.392,82 | 26.404,12 |
| INVESTIMENTOS | 18.435,25 | 5.004,88 |
| INVERSÕES FINANCEIRAS | 25.957,57 | 21.399,24 |
| RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR | 0,00 | 0,00 |
| DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS | 647.684,62 | 551.871,01 |
| FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES | 36.523,37 | 32.073,24 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| INGRESSOS | | |
| RECEITA DE CAPITAL | 10.500,00 | 0,00 |
| ALIENACAO DE BENS | 10.500,00 | 0,00 |
| ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS | 10.500,00 | 0,00 |
| DESEMBOLSOS | | |
| FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | 10.500,00 | 0,00 |

| | Exercício Atual | Exercício Anterior |
|--|-----------------|--------------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| INGRESSOS | | |
| DESEMBOLSOS | | |
| FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | 0,00 | 0,00 |
| APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO | | |
| GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 47.023,37 | 32.073,24 |

| | | |
|---------------------------------------|-----------|-----------|
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL | 40.146,63 | 34.477,51 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL | 87.170,00 | 66.550,75 |

Palmas-TO, 31 de dezembro de 2015

Davi Aparecido Silva Pereira

Presidente

0003/2000

101.224.378-88

Carlos Regino Rodrigues Correia

Contador

001556/O-0 TO

801.136.641-68

Romeu Capra

Tesoureiro

0007/2000

573.805.209-97

Variações Patrimoniais

| VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS | | | | | |
|--|-----------------|--------------------|--|-----------------|--------------------|
| | Exercício Atual | Exercício Anterior | | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA | 516.765,07 | 1.487.985,10 | VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA | 917.026,28 | 622.762,64 |
| CONTRIBUIÇÕES | 465.376,86 | 386.013,37 | PESSOAL E ENCARGOS | 163.092,28 | 155.099,16 |
| CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS | 465.376,86 | 386.013,37 | REMUNERAÇÃO DE PESSOAL | 101.505,40 | 102.424,22 |
| CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS | 465.376,86 | 386.013,37 | REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS | 101.505,40 | 102.424,22 |
| EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS | 42.738,87 | 54.059,96 | ENCARGOS PATRONAIS | 61.586,88 | 52.674,94 |
| EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 42.738,87 | 54.059,96 | ENCARGOS PATRONAIS - RPPS | 61.586,88 | 52.674,94 |
| VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 42.738,87 | 54.059,96 | USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO | 290.813,12 | 267.031,06 |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS | 8.647,95 | 6.044,40 | USO DE MATERIAL DE CONSUMO | 18.426,47 | 21.017,69 |
| JUROS E ENCARGOS DE MORA | 7.812,97 | 6.044,40 | CONSUMO DE MATERIAL | 18.426,47 | 21.017,69 |
| JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS | 7.812,97 | 6.044,40 | SERVIÇOS | 210.923,68 | 182.842,48 |
| OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS | 834,98 | 0,00 | DIARIAS | 32.598,33 | 29.600,00 |
| MULTAS SOBRE ANUIDADES | 834,98 | 0,00 | SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS | 17.046,67 | 32.304,13 |
| OUTRAS VARIACIONES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | 1,39 | 1.041.867,37 | SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS | 161.278,68 | 120.938,35 |
| DIVERSAS VARIACIONES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | 1,39 | 1.041.867,37 | DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO | 61.462,97 | 63.170,89 |
| INDENIZACOES | 1,39 | 157,24 | DEPRECIACAO | 61.462,97 | 63.170,89 |
| DÍVIDA ATIVA | 0,00 | 1.041.710,13 | VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS | 12.575,52 | 10.520,81 |
| | | | JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS | 12.575,52 | 10.520,81 |
| | | | OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS | 12.575,52 | 10.520,81 |
| | | | TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS | 126.750,79 | 110.417,95 |
| | | | TRANSFERENCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS | 126.750,79 | 110.417,95 |
| | | | TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS | 126.750,79 | 110.417,95 |
| | | | DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS | 22.960,98 | 0,00 |
| | | | PERDAS COM ALIENAÇÃO | 22.960,98 | 0,00 |
| | | | PERDAS COM ALIENAÇÃO DE IMOBILIZADO | 22.960,98 | 0,00 |
| | | | TRIBUTÁRIAS | 6.594,65 | 4.006,55 |
| | | | IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA | 6.594,65 | 4.006,55 |
| | | | IMPOSTOS | 6.594,65 | 4.006,55 |

| | Exercício Atual | Exercício Anterior | | Exercício Atual | Exercício Anterior |
|-------------------------------------|-------------------|---------------------|--|-------------------|---------------------|
| | | | OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | 294.238,94 | 75.687,11 |
| | | | DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | 294.238,94 | 75.687,11 |
| | | | VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS | 294.238,94 | 75.687,11 |
| Total das Variações Ativas : | 516.765,07 | 1.487.985,10 | Total das Variações Passivas : | 917.026,28 | 622.762,64 |
| RESULTADO PATRIMONIAL | | | | | |
| Déficit do Exercício | 400.261,21 | | Superávit do Exercício | | 865.222,46 |
| Total | 917.026,28 | 1.487.985,10 | Total | 917.026,28 | 1.487.985,10 |

Palmas-TO, 31 de dezembro de 2015

 Davi Aparecido Silva Pereira
 Presidente
 0003/2000
 101.224.378-88

 Carlos Regino Rodrigues Correia
 Contador
 001556/O-0 TO
 801.136.641-68

 Romeu Capra
 Tesoureiro
 0007/2000
 573.805.209-97

Variações Patrimoniais Qualitativas (decorrentes da execução orçamentária)

| VARIAÇÕES ATIVAS | Exercício Atual | Exercício Anterior | VARIAÇÕES PASSIVAS | Exercício Atual | Exercício Anterior |
|----------------------------|-----------------|--------------------|--------------------------|-----------------|--------------------|
| INCORPORAÇÃO DE ATIVOS | 44.392,82 | 0,00 | INCORPORAÇÃO DE PASSIVO | 0,00 | 0,00 |
| DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO | 0,00 | 0,00 | DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO | 10.500,00 | 0,00 |